

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
REAG INVESTIMENTOS S.A.
2021

SOBRE A REAG

1- Overview do Grupo

REAG Investimentos

Quem somos

A REAG Investimentos se constitui como um grupo financeiro independente com o propósito de desenvolver soluções no mercado financeiro e de capitais brasileiro de forma personalizada. As empresas do grupo oferecem um amplo portfólio de produtos financeiros e outros serviços integrados que permitem atender, com excelência e proximidade, às singularidades de cada cliente, considerando diferentes metas e perfis de risco. As soluções financeiras da REAG são estruturadas por meio de suas diversas áreas de atuação, sempre buscando a forma mais completa de chegar aos objetivos e propósitos dos clientes. Também oferece suporte personalizado das áreas técnico-administrativas e a expertise de parceiros estratégicos.



REAG Investimentos

Breve Histórico



REAG Investimentos

Áreas de Atuação

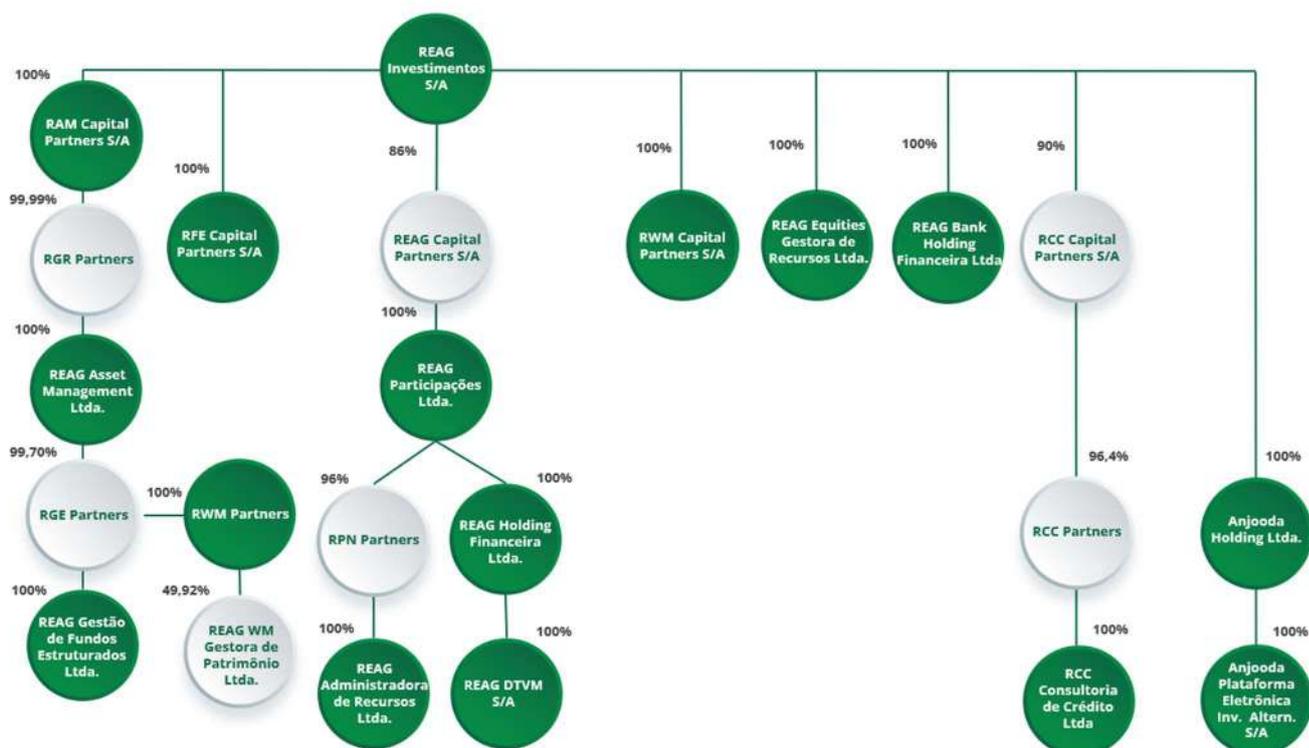


1. **Gestão:** de fundos de investimento em Renda fixa, Ações, Multimercados e Estruturados (FII, FIDC e FIP), além de soluções patrimoniais.
2. **Serviços Fiduciários:** estrutura completa dedicada às atividades fiduciárias: administração de fundos, custódia, controladoria, escrituração e distribuição.
3. **Crédito:** Estruturado ou Privado - operações de dívida, empréstimo e financiamento por meio de soluções e produtos de crédito e *equity*.
4. **Assessoria Financeira:** compromisso de propor soluções de elevado valor agregado e customizadas às necessidades dos clientes.
5. **Mercado de Capitais:** coordenação e distribuição de operações estruturadas – CRI, CRA, Debêntures, fundos imobiliários e fundos de investimento customizados.

REAG Investimentos

Estrutura Societária

O Grupo é composto por 23 empresas, sendo holdings, holdings financeiras e empresas operacionais. Todas as empresas do Grupo foram auditadas pela PriceWaterhouseCoopers (PWC) durante o exercício de 2021.



REAG Investimentos
Estrutura Funcional



REAG Investimentos

Atuação no território nacional: 7 escritórios espalhados no território brasileiro.



NOSSOS NÚMEROS E CERTIFICAÇÕES

REAG Investimentos

Principais números dos serviços de Gestão e Administração de Fundos de Investimentos

Números da Gestão

Base: Fevereiro/21
Fonte: REAG / Anbima / CVM



Números da Administração

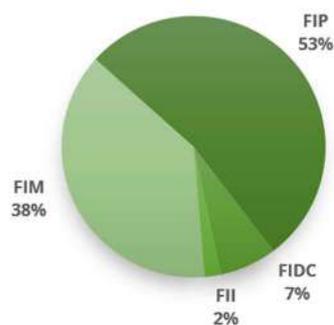


REAG Investimentos

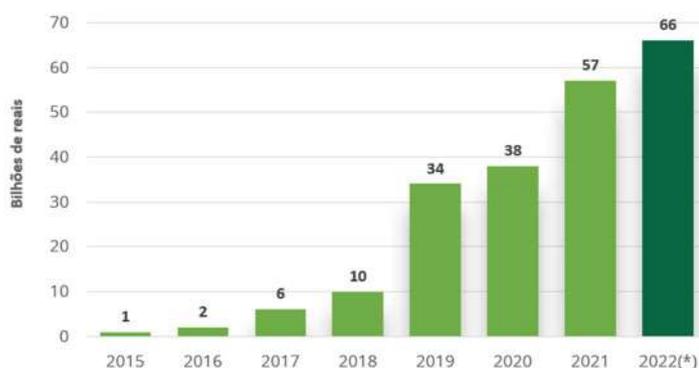
Evolução dos Ativos sob Gestão e composição por tipo de fundo

Base: Fevereiro/21
Fonte: REAG / Anbima / CVM

Perfil em %



Evolução em R\$ Bilhões

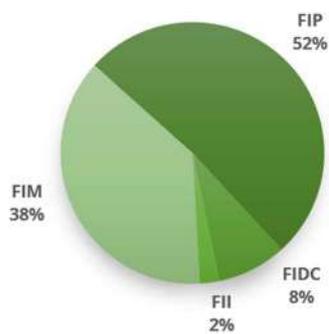


REAG Investimentos

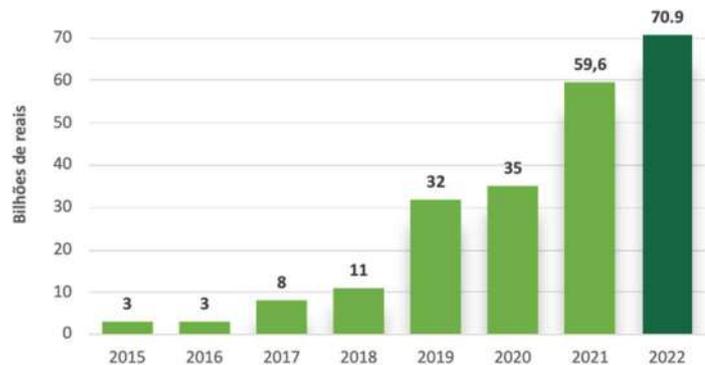
Evolução dos Ativos sob Administração e composição por tipo de fundo

Base: Fevereiro/21
Fonte: REAG / Anbima / CVM

Perfil em %



Evolução em R\$ Bilhões



REAG Investimentos

Associações e Auditoria

Associações



Auditoria





CERTIFICADO

A filiação da instituição

Reag Gestora de Recursos Ltda.

foi aprovada pela nossa diretoria nesta data,
a partir da qual está sujeita aos direitos e deveres
previstos no nosso estatuto vigente.

8 de novembro de 2017



José Carlos Doherty
Superintendente Geral



Robert van Dijk
Presidente



PANORAMA ECONÔMICO

ARCABOUÇO MACROECONÔMICO

Cenário Econômico: principais destaque de 2021 e proposições para o ano de 2022

Avanço da vacinação

Com o avanço da vacinação e a reabertura da economia, o ano de 2021 foi marcado pela recuperação da atividade e por uma inflação pressionada, decorrente tanto de problemas de oferta e rupturas nas cadeias produtivas, como também dos estímulos fiscais e monetários que estiveram presentes por grande parte do ano. Para 2021, a expansão da atividade se beneficiou de uma base deprimida em 2020, com crescimento do PIB em 4,6%. Já a inflação ao final do ano superou os 10%. Em resposta a ela, o Banco Central elevou a taxa Selic em 725 bps em 2021, de 2% para 9,25%, e deve permanecer em território ainda mais contracionista ao longo de 2022. Soma-se a desafiadora perspectiva colocada no âmbito internacional com inflação em países centrais e o malogrado conflito instaurado entre Rússia e Ucrânia no início de 2022.

Cenário Econômico: principais destaque de 2021 e proposições para o ano de 2022

Economia Brasileira

Para 2022, a normalização da atividade e uma política monetária mais restritiva dão o tom do desafio para a economia brasileira. Os dados fragilizados para a atividade – indústria, varejo e comércio – trazem perspectiva pouco favorável, já que por tais pesquisas mensais, a desaceleração é evidente. Para 2022, a produção industrial, que foi beneficiada pelo maior consumo de bens durante a pandemia, volta a enfrentar os desafios usuais, como limitações na capacidade de produção e de a alta

competitividade no setor. Já o setor de serviços, o mais adversamente afetado pelas políticas de isolamento social, tem espaço para se recuperar um pouco mais, especialmente os serviços públicos e aqueles prestados às famílias. O setor agrícola também se beneficia com as projeções recordes de safra para o ano. Projetamos um crescimento baixo, porém ainda positivo, por conta dos setores primário e terciário, em 0,2% em 2022.

Pelo lado da demanda, o consumo segue prejudicado por condições financeiras mais apertadas e pela perda do poder de compra dos salários. Embora o mercado de trabalho tenha registrado melhoras nas últimas leituras, o desemprego continua elevado, o que contém pressão por reajuste e recomposição salarial. Dados divulgados pelo Dieese e pela Fipe apontam que existe dificuldade de os trabalhadores recuperarem a renda real, já que os reajustes salariais estão abaixo dos índices de inflação. O endividamento das famílias alcançou expressivos 49,4% da renda, e as taxas de juros cobradas às empresas e famílias vem se elevando em resposta ao aumento da taxa Selic.

Se de um lado uma atividade mais fraca traz alívio para a inflação, há ainda muitos outros componentes voláteis afetando os preços, como commodities energéticas e alimentos, assim como a eventual pressão por reajustes que alimentam a inércia inflacionária. Projetamos que a alta de combustíveis deve uma das principais preocupações para o ano 2022, muito por conta do imbróglio no Leste Europeu, com a intervenção militar russa em território

ucraniano, além da retirada de estímulos nos EUA e o arrefecimento do crescimento dos países avançados. Para o câmbio, vislumbramos um real mais valorizado muito por conta de a taxa básica de juros doméstica ser uma das maiores taxa de juros globais entre economias maduras. Assim, com o câmbio menos pressionado, entendemos que tal vetor também pode ajudar a conter a dinâmica inflacionária, mas há riscos ao longo do ano, trazidos pelas eleições presidenciais, eventuais mudanças no arcabouço fiscal e o próprio andar da carruagem entre Ucrânia e Rússia. Assim, a inércia inflacionária, especialmente no setor de serviços, que segue se recuperando, deve manter a inflação para este ano ainda fora da meta, e nossa projeção para o IPCA é de 7% para 2022.

O atual ciclo de alta da taxa Selic começou em março de 2021, mas o juro entrou em terreno contracionista apenas no 4º trimestre do ano passado e deve se manter nesse campo até o final de 2023. Em geral, os efeitos de um aperto da política monetária são percebidos a partir de dois trimestres, ou seja, o segundo semestre deste ano deve registrar efeitos mais significativos. Até agora, temos visto resiliência nos dados de atividade mais sensíveis à política monetária e, do lado do crédito, o repasse do aumento da Selic também segue em ritmo moderado. Na reunião de março/22, o Copom elevou a Selic para 11,75% a.a. e sinalizou nova alta de 100 pontos base (pb) em maio. O BC buscou equilibrar argumentos em seu comunicado, na tentativa de ganhar flexibilidade em relação ao final do ciclo. Entre os pontos mais duros, além da própria sinalização de nova alta de 100 pb na próxima reunião, chama a atenção a

indicação de que é apropriado que o ciclo de aperto “continue avançando significativamente em terreno ainda mais contracionista”. Nossa expectativa é de uma Selic terminal de 13,25% e 8,5%, para o final de 2022 e 2023, respectivamente.

Na arena fiscal, a aprovação da PEC dos Precatórios confere mais gastos para 2022, e nossa projeção para a Dívida/PIB se alterou em função dela. Nossa expectativa é de retorno a superávit primário somente a partir de 2025. Em 2022, ainda há o risco de o baixo crescimento devido à alta de juros gerar surpresas negativas na arrecadação em virtude de lucros menores das empresas.

O comércio externo brasileiro deve manter uma tendência positiva devido ao baixo crescimento brasileiro em meio a um cenário de recuperação mundial. A expectativa é que as exportações permaneçam registrando bons números e as importações percam força com a desaceleração da economia doméstica. A balança de serviços deve apresentar alguma recuperação em relação a 2021 e 2020, porém o tamanho do déficit deve continuar ainda abaixo do registrado em anos anteriores. Em relação à renda primária, uma piora da atividade deve diminuir a quantidade de lucros e dividendos enviados ao exterior. Nesse sentido, espera-se que o déficit da conta corrente continue menor em 2022.

As consequências da guerra Rússia X Ucrânia para o Brasil serão similares àquelas para a economia global, mas com alguns atenuantes. O primeiro é a baixa exposição direta do país aos envolvidos no conflito. A Rússia representa 0,6% das nossas exportações e 2,6% das importações.

Nossas exportações para terceiros países não devem ser materialmente afetadas e podem até mesmo se beneficiar do aumento de preços das commodities. Nossa maior exposição à Rússia se dá em fertilizantes. O Brasil importa cerca de 85% de todo o fertilizante que consome e cerca de 25% do total é proveniente daquele país e é, principalmente, usado para o plantio de soja. Esse é um risco para a próxima safra, uma vez que a atual já foi plantada, ainda que exista um estoque do produto que não foi utilizado na safra atual. Em relação ao trigo consumido no Brasil, apenas 0,4% do total importado é de origem russa, o que não nos exime do efeito preço global e do risco de falta de suprimento.

O PIB brasileiro não deve ser significativamente impactado diretamente, seja pela nossa baixa exposição comercial ou pelos fatores domésticos que sustentam algum crescimento, como os gastos dos governos locais, a recuperação do setor de serviços e a contribuição da agropecuária. Não podemos descartar, contudo, os efeitos indiretos de uma desaceleração mais pronunciada da atividade europeia. Mas resta-nos o impacto da inflação. De forma similar aos demais bancos centrais, o Copom terá o eventual dilema entre lidar com mais inflação em um momento de pressões já elevadas ou ter que desacelerar ainda mais a atividade.

A continuidade da melhor performance relativa do Brasil depende do tamanho da resposta fiscal à crise. Se a resposta ficar circunscrita a valores moderados, a melhora fiscal que se deve observar pela inflação e preços de commodities mais elevados compensará parte dos gastos, fazendo com que o quadro de endividamento do país não se altere substancialmente em relação ao

previsto no início do ano. Se a resposta for substancial, os temas fiscais podem voltar a ganhar relevância, especialmente em um contexto de juros mais elevados.

Cenário Econômico: principais destaque de 2021 e proposições para o ano de 2022

Economia Internacional

A volatilidade no mercado financeiro aumentou de forma significativa no início de 2022, em grande parte devido à intervenção militar da Rússia na Ucrânia. Se não bastasse as incertezas que pairam sobre as consequências da política monetária do Federal Reserve (Fed), além de questões ainda pertinentes no que diz respeito à pandemia e inflação global, o cenário internacional ficou mais frágil com o caminhar da guerra no Leste Europeu com consequentes sequelas locais e de dimensões mundiais. Enquanto a menor preocupação com a severidade da doença causada pela variante ômicron contribuiu para um bom desempenho dos ativos de risco na virada do ano, a expectativa de juros mais altos nos EUA, as tensões geopolíticas e a deterioração do crescimento chinês têm afetado negativamente o sentimento dos participantes de mercado. A taxa de juros americana de 2 anos aumentou mais de 40 pontos base (pb) em janeiro/22, contribuindo para que os índices S&P500 e Nasdaq terminassem o mês com quedas de cerca de 5% e de 9%, respectivamente.

O Fed já havia subido o tom ao final de 2021, ao reconhecer a maior persistência inflacionária e ao reduzir o prazo de duração da política de aquisição de títulos públicos e privados, ao mesmo tempo em que desacelerava essas compras mais rapidamente. O Comitê de Política Monetária do Fed (Fomc) também divulgou

a expectativa de três altas de juros em 2022. Os dados econômicos divulgados em janeiro, no entanto, aumentaram a pressão sobre o banco central para apertar a política monetária: a taxa de desemprego recuou para 3,9% – pouco acima do menor nível em 50 anos atingido em 2020; e a inflação ao consumidor atingiu 7% – o maior patamar em 40 anos.

Nesse cenário, o FOMC indicou na reunião de janeiro que as taxas de juros começariam a aumentar em breve. Os investidores surpreenderam-se com a possibilidade de ocorrerem altas de juros por várias reuniões consecutivas, bem como de haver um maior ritmo de aperto monetário. Um eventual aumento do fed funds de 50 pb em março próximo, até então visto como improvável, passou a ser visto como possível.

O Fed removeu sinalizações prospectivas mais detalhadas, comunicando ao mercado que a extensão e a magnitude total do ciclo de aperto dependerão dos dados econômicos. Isso se traduz em um horizonte mais incerto para os mercados do que em 2021, quando os investidores projetavam um longo ciclo de redução da compra de ativos seguido por altas de juros em um ritmo gradual.

As trajetórias dos salários, dos preços ao consumidor e das expectativas de inflação ganham relevância nesse ambiente. Com indicadores de núcleo de inflação apontando para uma maior disseminação da alta de preços, o Fed tende a atuar para evitar que as pressões relacionadas à cadeia de suprimentos disfuncional e aos mercados imobiliário e de trabalho aquecidos desviem as expectativas de inflação da meta de 2%. Será um desafio: o mercado de opções (inflation caps and floors) aponta para uma

expectativa de inflação cinco anos à frente entre 2,75% e 3,00%.

Na reunião de março/22, o Fomc decidiu elevar a taxa básica de juros da economia americana. Subiu 250 pb; para o intervalo de 0,25% a 0,50% ao ano. Foi a primeira alta das taxas do país desde 2018. O aumento era esperado pelo mercado. O comunicado do Fed diz que o motivo para a alta dos juros foi a inflação no país. O comitê ponderou que indicadores de atividade econômica e emprego continuaram a se fortalecer — mas que a escalada de preços levou os dirigentes a optar pelo início do aperto monetário. O cenário de aumento da inflação fez os integrantes da instituição projetarem mais seis aumentos em 2022, e sinalizaram com outros três no próximo ano.

Apesar do foco nas políticas dos EUA, o desconforto de outros bancos centrais com a inflação também é destaque. O banco central do Canadá tem mantido os juros básicos, mas reconheceu existir um menor grau de capacidade ociosa, sugerindo o início do ciclo de aperto monetário para breve. Membros do Banco Central Europeu também apontaram para riscos de maior inflação, ainda que ressaltando a menor urgência de ajustes monetários em relação à economia americana. A comunicação menos clara do Banco da Inglaterra não impediu o reforço da mesma mensagem: incômodo com a trajetória dos preços ao consumidor.

Há pouco alívio para a inflação global nos próximos meses. O preço das commodities continuou em alta. O milho e a soja atingiram o maior preço dos últimos dez anos, neste mês de março/22. O primeiro chegou a US\$ 7,64 no dia 11, enquanto o segundo atingiu US\$ 17,05 no dia 1º. O trigo

ainda bateu o recorde histórico. O grão chegou a ser negociado a US\$ 14,25 por bushel (unidade de medida usada como padrão para negociações internacionais dessas commodities), no dia 7 deste mês. De janeiro a março deste ano, o preço médio dessas mercadorias apresentou uma alta significativa. O trigo teve o maior aumento – 49,5% no período. Já o milho registrou um crescimento de 22,7%, e a soja, uma variação de 20%. Também em março/22, os preços do petróleo atingiram o nível mais alto desde 2008 devido a atrasos no potencial retorno do petróleo iraniano aos mercados globais e a considerações dos Estados Unidos e aliados europeus de proibir importações de petróleo russo. O Brent atingiu US\$ 129,78 por barril, enquanto o petróleo bruto WTI dos EUA chegou a ser cotado a US\$ 126,51. Lembrando que a Rússia exporta cerca de 7 milhões de bdp e produtos refinados, o equivalente a 7% da oferta global. Em grande parte, esses movimentos refletem a elevação do risco geopolítico gerada pela intervenção da Rússia na Ucrânia.

A possibilidade de o crescimento da China ser baixo, por outro lado, contrapõe-se aos efeitos favoráveis à alta dos preços de commodities. A política sanitária de “zero COVID”, novos surtos e possibilidades de lockdowns, o contínuo ajuste do endividamento do setor imobiliário e a ameaça de novo aperto regulatório pesaram sobre as expectativas de crescimento do país, como ilustram as sondagens de sentimento. Esse cenário contribuiu para o recuo das projeções de crescimento do PIB na China.

Os riscos de maior aperto monetário global, o menor crescimento da China e as agudas tensões geopolíticas abalaram a confiança

dos participantes de mercado neste início de ano de 2022. A expectativa de juros mais altos em vários mercados desenvolvidos e o questionamento sobre uma suposta valorização exagerada na bolsa americana estimularam uma redução das posições em renda variável e uma rotação de ativos para setores e empresas menos alavancados e mais consolidados, bem como para mercados emergentes, inclusive o brasileiro.

Olhando à frente, esperamos que os juros globais continuem em alta. Liderado pelas taxas de economias com maior pressão inflacionária, como EUA e Reino Unido, o movimento de aumento dos juros refletirá também a normalização parcial das cadeias de suprimento e a consequente retomada do crescimento global.

O risco crescente de menor expansão da economia chinesa estimulou o governo a considerar uma revisão das políticas que vinham sendo adotadas até recentemente. O Banco Central da China começou a afrouxar a política monetária e a estimular a oferta de crédito bancário. Ao mesmo tempo, o governo sugere que reduzirá as pressões regulatórias que vinham sendo implementadas, bem como estimulará os governos das províncias a oferecer condições para o aumento dos investimentos.

É difícil prever o desfecho da ação militar da Rússia sobre a Ucrânia, mas é plausível supor que esse tema se estenderá por um longo período, mesmo que os conflitos armados cessem. A até então resposta do ocidente, de impor uma série de sanções econômicas à Rússia, ainda podem avançar e devem ser mais duradouras. As incertezas seguem elevadas, dado que por ora não é possível descartar uma escalada do conflito

militar na fronteira da Ucrânia com países membros da OTAN. Se os desdobramentos geopolíticos são difíceis de prever, os econômicos são mais consensuais, ainda que a intensidade possa variar bastante.

Em suma, se a incerteza abrandar, é possível – embora ainda não provável – que a recuperação dos mercados de risco nos mercados emergentes torne-se uma das marcas de 2022. Nesse caso, apesar do aumento da volatilidade e do aumento dos juros básicos em várias economias desenvolvidas, continuamos construtivos em relação à renda variável global – mesmo que acompanhado pelo processo de rotação em curso nas bolsas globais, por conta da retomada do crescimento nos próximos trimestres com a normalização do cenário da saúde pública e a resolução dos gargalos das cadeias de suprimentos.

Todos os vetores dos cenários macroeconômico doméstico e global são coordenados por um Comitê e estão em conformidade com todas as leis vigentes. A extensão da pandemia pode resultar em efeitos adversos relevantes nos negócios, além de efeitos financeiros que possa impactar os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas direitas e indiretas.

Quaisquer choques ou movimentos inesperados nesses fatores de mercado podem resultar em perdas financeiras associadas à carteira de negociação ou ativos financeiros da Companhia, que podem deteriorar a condição financeira da Companhia. Além disso, as preocupações do mercado podem se traduzir em restrições de liquidez e acesso reduzido a financiamento nos mercados local e internacional, afetando negativamente os negócios da Companhia.

A extensão dos impactos da pandemia e de conflitos geopolíticos nos negócios, na condição financeira, na liquidez e nos resultados da Companhia e suas controladas ainda depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos, imprevisíveis e que dependem de diversos fatores que estão fora do seu controle, incluindo a possibilidade de ondas adicionais de surtos, como os casos confirmados envolvendo as novas cepas do COVID-19 no Brasil e no mundo, e a intensidade da retração econômica resultante das ações tomadas, ou a serem tomadas, pelas autoridades governamentais em resposta à pandemia. Assim como as incertezas que permeiam os desdobramentos da Guerra entre Rússia e Ucrânia.

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2021

Principais Destaques de 2021

Reag Asset Management Ltda. (Anteriormente denominada REAG Gestora de Recursos S.A.)
Rating de qualidade de gestão de investimentos



FitchRatings

07 MAY 2021

Fitch Afirma Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'Proficiente' da Reag

Fitch Ratings - São Paulo - 07 May 2021: A Fitch Ratings afirmou o Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos 'Proficiente' da Reag Gestora de Recursos S.A. (Reag). A Perspectiva do rating é Estável.

O rating da Reag considera apenas as atividades da gestora no mercado doméstico de fundos imobiliários (FIIs) e fundos tradicionais, como multimercados e de ações, que respondiam por 5% e 1% dos ativos sob gestão (Asset Under Management - AUM) em dezembro de 2020, de BRL21,0 bilhões (excluindo a dupla contagem dos fundos). A classificação não se aplica às outras áreas de negócios, como fundos de investimento em participações (FIPs), de investimento em direitos creditórios (FIDCs) e atividades de administração fiduciária, que têm processos e políticas próprios.

Principais Destaques de 2021

Acordo de Acionistas - Partnership

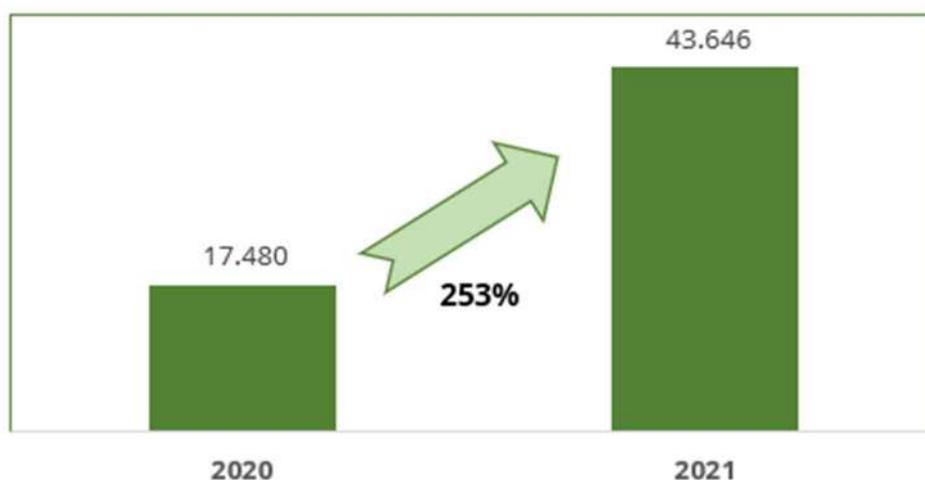
No dia 23 de dezembro oficializamos a primeira fase do *Partnership* com 16 colaboradores-chave, que passaram a integrar o quadro sócios, trazendo na bagagem toda sua expertise, essencial para o crescimento da Reag. Ainda que em tempos desafiadores, como estes de pandemia, o foco nos colaboradores, seu treinamento e integração seguem como pilares fundamentais para o sucesso de nossas atividades. Anualmente, de acordo com as regras estabelecidas, novos colaboradores poderão ser elegíveis ao *Partnership*, reforçando assim o compromisso da Reag pelo respeito e reconhecimento dos valores individuais.

DESEMPENHO FINANCEIRO 2021

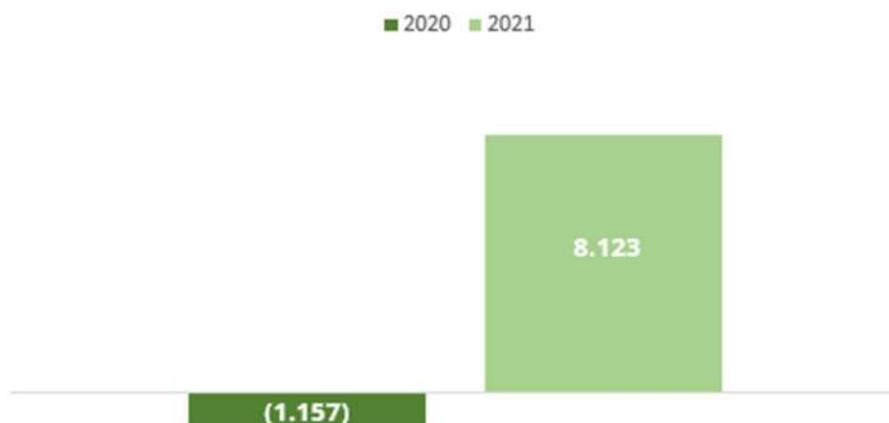
Desempenho Financeiro Consolidado

Atingimos marcas importante durante o exercício de 2021. A receita bruta total foi de R\$ 43 milhões frente a R\$ 17 milhões em igual período de 2020, gerando um aumento de aproximadamente 253% sobre o mesmo período do exercício anterior. O lucro líquido foi de R\$ 8.123 milhões no exercício de 2021, revertendo o prejuízo de R\$ 1.157 do exercício anterior. A Companhia encerrou o exercício com um patrimônio líquido de R\$ 47 milhões.

Receita bruta - Consolidado



Lucro Líquido (Prejuízo) - Consolidado



Ao longo dos anos, a área de serviços fiduciários, que compreende basicamente a administração de fundos de investimentos, vem se provando escalável de forma rápida e com resultados de relevância significativa no faturamento da Companhia. Em 2021, esta área representou 93% da receita líquida de todo o grupo. A receita líquida da área de Gestão representa atualmente 6% da receita consolidada. A empresa prevê um crescimento significativo para essa área, com o desenvolvimento do segmento de gestão de patrimônio, e a Adicionalmente cabe ressaltar a área de crédito, criada em 2021, que conta com profissionais capacitados e que demonstrou um bom resultado em 2021.

Receita Líquida por segmento - Consolidado 2021



Em 31 de dezembro de 2021, o EBITDA foi de R\$ 13,4 milhões, o que representa um aumento de 527% em relação ao período de 2020, com destaque para o aumento da receita com destaque para as áreas de gestão e serviços fiduciários.

O fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 12.557 milhões, impactado em função da melhor performance operacional.

O fluxo de caixa das atividades de investimentos foi de R\$ 26.209 milhões, que se refere, basicamente, nos valores contabilizados na rubrica de títulos e valores mobiliários que estão atrelados aos fundos de investimentos (FIP e FIM) para futuras aquisições.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou um caixa líquido de R\$ 17.306 milhões, que se refere ao aumento de capital da Companhia e dividendos distribuídos que totalizaram R\$ 8.286 milhões.

Desempenho financeiro por área de negócio

Gestão

Na área de *Gestão* foi um ano de grande evolução. Começamos com o bom desempenho dos fundos ilíquidos, com destaque ao fundo imobiliário listado REAG MULTI ATIVOS FII (RMAI 11) que encerrou o mês de dezembro com rentabilidade de 34,38%.

Em relação ao desempenho financeiro, a receita líquida totalizou R\$ 2,6 milhões em 2021, englobando as taxas de gestão e de performance do período.

Os fundos geridos pela REAG Asset Management estão em processo de distribuição por diversas plataformas de mercado.

Os acordos comerciais vêm sendo estabelecidos e os fundos já estão disponíveis nas plataformas do Banco Original e da CM Capital Markets.

O time de gestão, formado por profissionais altamente capacitados, vai focar na captação de novos investidores em 2022, perseguindo sempre a otimização da rentabilidade dos fundos e a entrega de melhores resultados aos clientes e investidores.

Desempenho financeiro por área de negócio

Serviços Fiduciários

Na área de serviços fiduciários ocorreram mudanças significativas, em especial como reflexo dos eventos iniciados no ano anterior. Apenas para recapitular, em 2020 o Banco Central do Brasil e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) aprovaram diversas autorizações na controlada indireta REAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (REAG DTVM), sendo elas:

- 9 de janeiro de 2020 -autorização junto ao Banco Central do Brasil para operação como instituição financeira;
- 19 de março de 2020: autorização junto à CVM como representante de investidores não residentes, na forma prevista na Resolução CMN nº 4.373, de 29/9/2014;
- 13 de abril de 2020: registro para exercer a atividade de Escriturador de Valores Mobiliários, nos termos do art. 34, §2º, da Lei 6.404 e da Instrução CVM nº 543, de 20 de dezembro de 2013, conforme Ato Declaratório nº 17.808;
- 2 de setembro de 2020: autorização junto à CVM para prestação de serviços de Administração de Carteira de Valores Mobiliários previsto na Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015, conforme Ato Declaratório nº 18.073;
- 17 de setembro de 2020: autorização junto à CVM para prestação de serviço de Custódia de Valores Mobiliários, nos termos do Artigo 24 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de

1976, e da Instrução CVM nº 452, de 20 de dezembro de 2013, conforme Ato Declaratório nº 18.093 e

- 12 de abril de 2021: autorização para prestar os serviços de custódia física de valores mobiliários não escriturais nos termos da Instrução CVM nº 542/2013.
- Em 18 de outubro de 2021: autorização pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar serviços de agente fiduciário.

Com as autorizações mencionadas acima, conseguimos internalizar alguns serviços executados por terceiros e oferecer uma maior gama de serviços aos novos e antigos clientes.

A receita líquida da área foi de aproximadamente R\$ 38 milhões com um lucro líquido de R\$ 6,9 milhões. Atingimos a marca de 212 fundos sob administração, registrando um aumento de 63% se comparado ao exercício social anterior, com um total de 130 fundos sobre administração.

Desempenho financeiro por área de negócio

Crédito

A área de Operações de Crédito foi criada em 2021 e conta atualmente com cerca de 15 profissionais altamente capacitados. A empresa prevê um forte crescimento para 2022 com a criação de novas estratégias. Em 2021 a área gerou R\$ 319 mil em receitas líquida, havendo uma expectativa de crescimento de 350% para o próximo exercício.

RANKING ANBIMA

Ranking ANBIMA – Administração e Gestão de Fundos

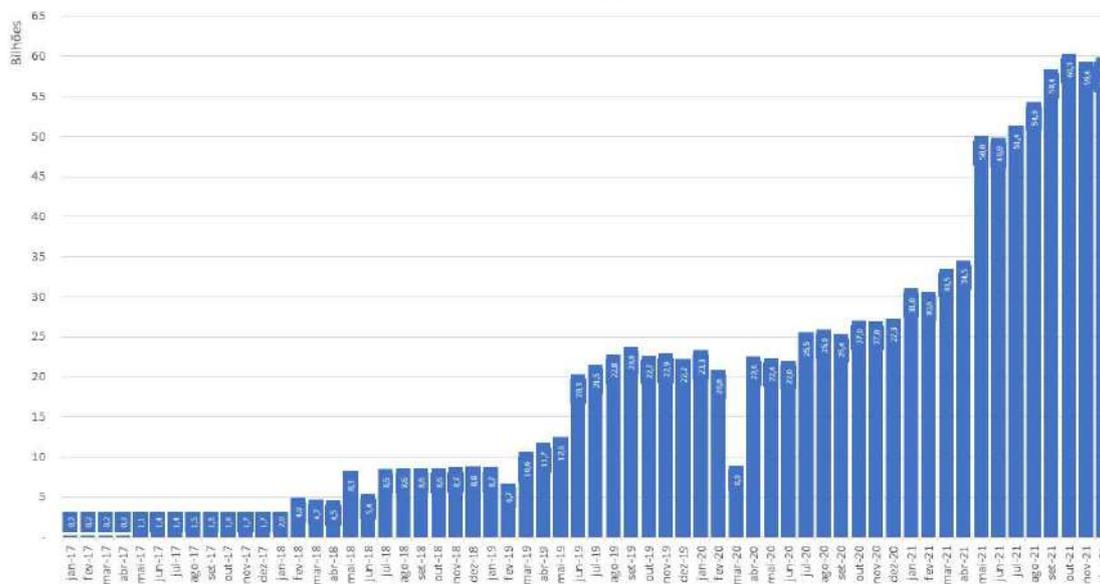
2021 foi marcado por um ano de muitas conquistas para o GRUPO. Destacamos a seguir o ranking ANBIMA de Administração e Gestão de Fundos de Investimentos que alcançamos a melhor posição nesses quase 10 anos de REAG:

REAG INVESTIMENTOS – ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

dezembro/2021

- 15º LUGAR NO RANKING DA ANBIMA (de um universo de 99 administradoras);
- PL no Ranking ANBIMA: R\$ 59,872 bilhões;
- Total de Fundos: 212;
- TOP # 2 entre os administradores independentes.

REAG Investimentos - Patrimônio Líquido (PL) administrado - em BRL bilhões
 Ranking de Administração de Fundos de Investimento da Anbima
 Fonte: Anbima

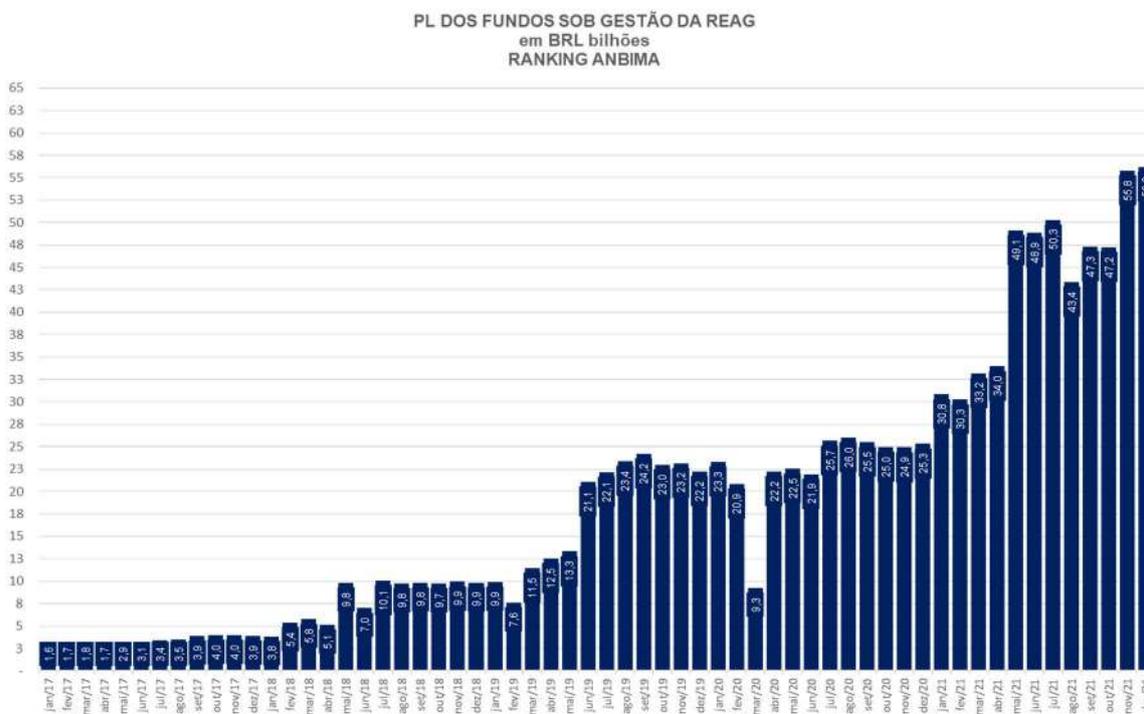


REAG INVESTIMENTOS – GESTÃO DE RECURSOS

dezembro/2021

16º LUGAR NO RANKING DA ANBIMA (de um universo de 801 gestoras);

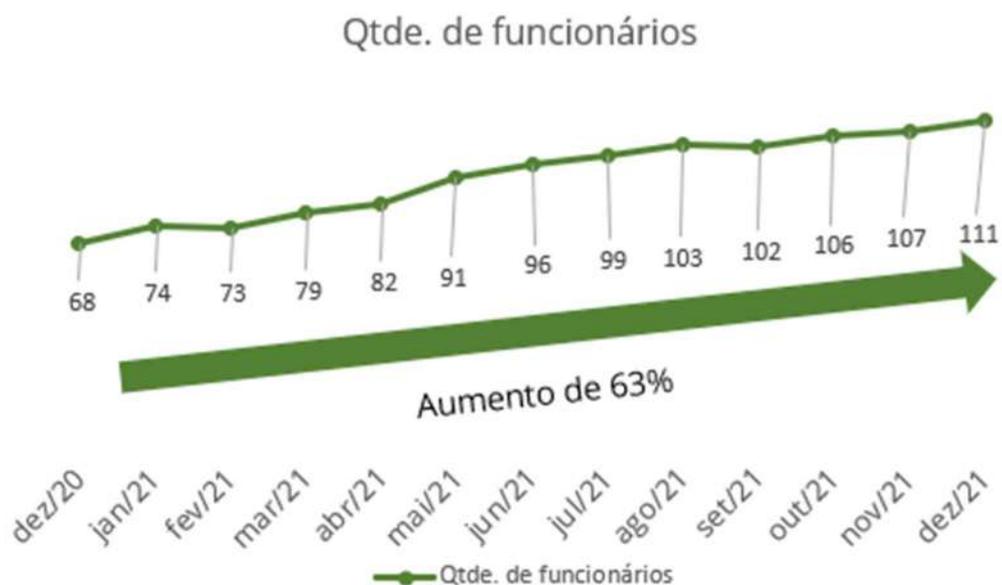
- 2º LUGAR ENTRE OS INDEPENDENTES NO RANKING DA ANBIMA;
- PL no Ranking ANBIMA: R\$ 56,196 bilhões;
- **Total de fundos:** 172.



CAPITAL HUMANO

Pessoas

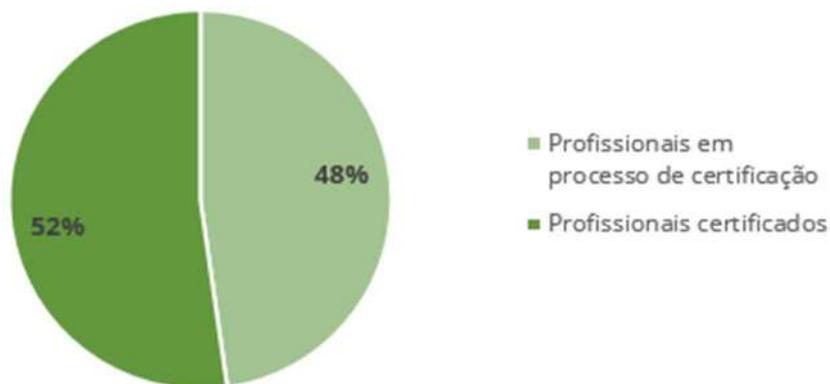
O Maior ativo da Reag são as pessoas. Encerramos 2021 com 111 colaboradores, um aumento de 63% em comparação ao exercício encerrado em 2020. Ao longo do ano, a estratégia da Companhia foi de trazer pessoas com expertise de mercado para agregar valor e contribuir proativamente com o nosso crescimento e de nossos clientes.



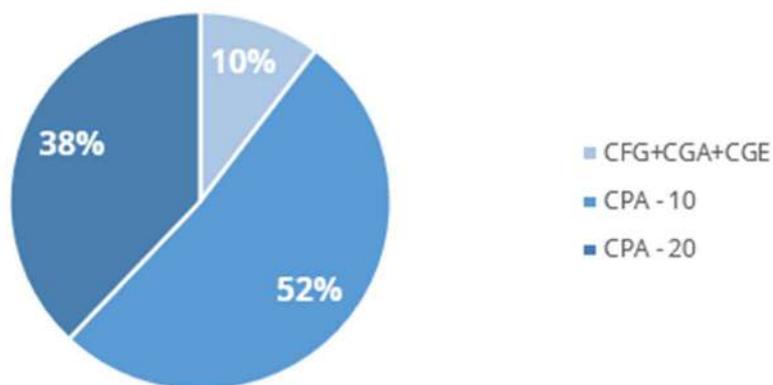
(a) Certificações

Incentivamos nossos colaboradores a agirem com excelência e a superarem as barreiras do conhecimento. Assim, custeamos todas as inscrições das provas de certificação exigidas pelos Órgãos Reguladores para o exercício das respectivas funções ou melhorias na qualificação individual. A empresa também incentiva financeiramente a busca por capacitação específica relacionada com cada área de atuação, que possa trazer benefícios para nossos clientes e contribuir para a prestação de um serviço de excelência. As equipes de Recursos Humanos e Compliance trabalham conjuntamente no controle e monitoramento do prazo das certificações e atualizações cadastrais.

Certificações



Certificações por categoria



(b) Benefícios

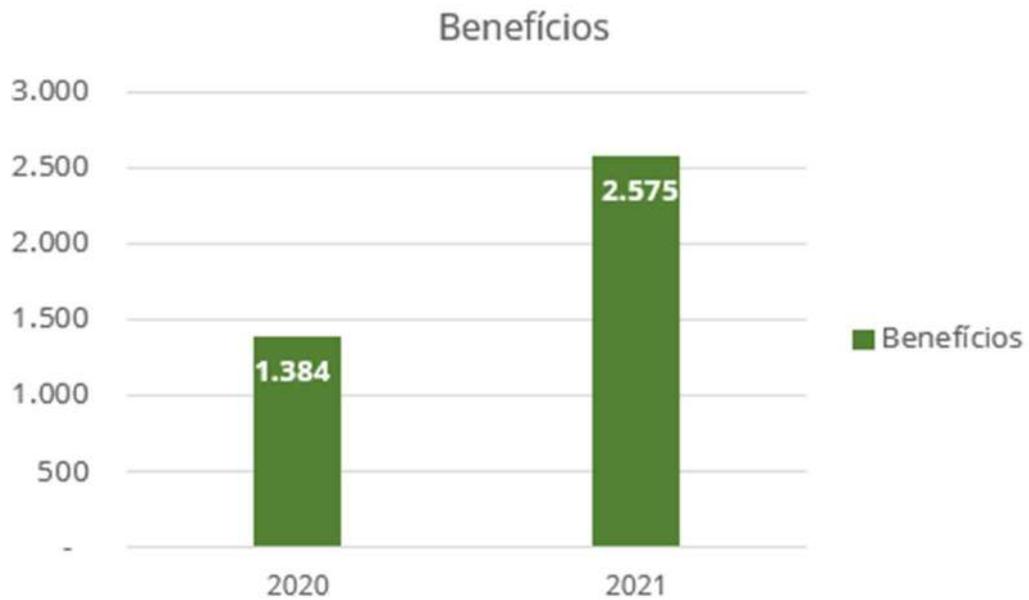
Temos uma política de benefícios agressiva que visa atrair, reter e motivar nossos colaboradores. Periodicamente, com o auxílio de uma consultoria especializada, realizamos uma pesquisa de salários e benefícios em que convidamos nossos pares a participarem, tendo assim um retrato fiel das práticas adotadas em nosso mercado de atuação. Com isso, a Companhia adota uma política de remuneração competitiva e fiel à sua cultura corporativa.

Seguem abaixo os principais benefícios ofertados pela Companhia:

- I. Plano de saúde válido em todo o território nacional;
- II. Vale refeição;
- III. Vale Alimentação;
- IV. Seguro de vida ;

- V. Auxílio transporte;
- VI. Crédito Educativo.

Como reflexo dos itens informados anteriormente, tivemos um aumento de 68% em investimentos realizados ao longo de 2021 quando comparados a 2020.



INVESTIMENTOS E TECNOLOGIA

Investimentos e tecnologia

Para assegurar a integridade, o sigilo e a segurança das informações com os quais a Reag lida diariamente, a empresa investe constantemente em soluções tecnológicas eficazes e inovadoras. Desta forma, quando comparamos anualmente os recursos destinado à área de Tecnologia da Informação, nos deparamos com um significativo crescimento de quase 7 vezes entre os anos de 2018 e 2021. Os recursos são destinados à compra de equipamentos de última geração, softwares adequados aos processos de controle, infraestrutura de rede capaz de assegurar a continuidade dos negócios em cenários adversos e treinamento dos profissionais responsáveis, garantindo assim a conformidade com as exigências de todos os Órgãos Reguladores de nossas atividades.



Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Diante da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), vigente a partir de 18 de setembro de 2020, a Companhia tem como o principal foco a segurança dos nossos clientes. Ao longo de 2021, trabalhamos fortemente, sendo nosso dever, fazer com que os clientes reconheçam seus direitos, proporcionando clareza quanto às políticas de uso das informações e de seu respectivo conteúdo. Estamos realizando ações recorrente com clientes e funcionários, com auxílio de parceiros, visando estimular o máximo de conhecimento sobre o tema, a fim de compreender os principais impactos da lei nos negócios e garantir ao cliente toda segurança necessária.



Aceleração digital

Durante o exercício, aceleramos nossos processos de transformação digital, como base para suportar a melhor experiência para nossos clientes. Dentro dos principais desafios: (a) Implantação do sistema ERP (TOTVS) para auxiliar o time operacional no processamento das carteiras, (b) Treinamentos contínuos a equipe para desenvolvimento de novas ferramentas para atendimento em *real time* aos nossos clientes (c) Sistema de gestão de risco desenvolvida para atendimento das obrigações aos órgãos competentes e (d) Investimentos em novas tecnologias ao longo dos próximos 5 anos.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Eventos subsequentes

a) Rapier Investimentos e Gestão Patrimonial Ltda.

Conforme memorando de entendimento assinado em 24 de dezembro de 2021, entre Rapier Investimentos e Gestão Patrimonial Ltda. e REAG Investimentos S.A. a REAG deseja adquirir a Rapier, absorvendo os executivos, seus ativos, receitas, contratos, acordos operacionais e credenciais em sua estrutura para o desenvolvimento das áreas de gestão de patrimônio e gestão de recursos de terceiros (Wealth Management).

A Rapier tem por objeto social (a) a prestação de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários, que consiste na gestão profissional de recursos ou valores mobiliários por conta do investidor e fundos de investimentos (b) planejamento financeiro, (c) gestão patrimonial e (d) a participação no capital de outras sociedades.

b) Taormina Soluções Financeiras Ltda.

Conforme memorando de entendimento assinado em 24 de setembro de 2021, entre REAG Investimentos S.A. e Taormina Soluções Financeiras Ltda. a REAG adquirirá do Tabela FIP 39.506 (trinta e nove mil, quinhentas e seis) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalentes a 5,27% (cinco vírgula vinte e sete por cento) do capital social da Sociedade, e subscreverá 71.605 (setenta e uma mil, seiscentas e cinco) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalente a 34,73% (trinta e quatro vírgula setenta e três por cento) do capital social da Sociedade.

Os atos societários e toda formalização referente a operação será realizada ao decorrer do exercício de 2022.

A Taormina é uma sociedade limitada unipessoal tem por objeto social a execução de serviços de (i) pagamento em nome de terceiros (instituição de pagamento), incluindo, sem se limitar, à gerência de conta de pagamento do tipo pré-paga (Emissor de Moeda Eletrônica) ou pós paga (Emissor de Instrumento de Pagamento Pós-Pago), ou habilitação de estabelecimentos comerciais para a aceitação de instrumento de pagamento (Credenciador), englobando, dentre outras, atividades relacionadas no CNAE 6619-3199; (ii) correspondente bancário, correspondente de instituições financeiras e serviços de recebimento de conta em nome de instituições financeiras, englobando atividades relacionadas no CNAE 6619-3/02; e (iii) administração de cartões de débito, conforme atividades contempladas no CNAE 6019-3105 e de crédito, conforme atividades contempladas no CNAE 6613-4/00.

c) Anjooda Plataforma Eletrônica de Investimentos S.A.

Conforme instrumento particular de compra em venda de ações e outras avenças assinado em 19 de janeiro de 2022, a REAG Investimentos adquire 332.500 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

A Anjooda Plataforma Eletrônica de Investimentos S.A. tem por objeto social (a) a operação de portais na internet com publicação e divulgação on-line de conteúdo, ferramentas, aplicativos e publicidade, realizando a atividade de “plataforma eletrônica de investimento participativo” (conforme definido na Instrução CVM n. 588, de 13 de julho de 2017 e em eventual regulamentação posterior dessa autarquia); (b) realizar serviços de preparo de documentos, preenchimento de formulários e apoio geral com vistas à preparação e aprovação regulamentar dos projetos veiculados no portal; (c) consultoria, assessoria e planejamento para gestão e estratégia de negócios empresariais; (d) aquisição e intermediação de direitos creditórios, (e) recepção e encaminhamento de propostas referentes a operações de crédito e de arrendamento mercantil de concessão da instituição contratante, nos termos da Resolução CMN nº. 3.954/11 e eventual regulamentação posterior; (f) serviços complementares de coleta de informações cadastrais e de documentação, bem como controle e processamento de dados.

d) CredBrasil – Sociedade de Crédito Ao Microempreendedor Ltda.

Conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças entre a controlada direta REAG Bank Holding Financeira Ltda. e CredBrasil – Sociedade de Crédito ao Microempreendedor Ltda. em 22 de fevereiro de 2022, a REAG Bank, controlada direta da REAG Investimento S.A., adquiriu 100% das quotas de emissão da CredBrasil, de titularidade dos Vendedores, bem como a condução da gestão dos negócios da CredBrasil.

A CredBrasil tem por objeto social (a) conceder financiamentos e prestar garantias à pessoas físicas, com vistas a viabilizar empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, de pequeno porte, e às pessoas jurídicas classificadas como microempresas na forma da legislação e regulamentação em vigor.

A transação será concluída mediante a aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Reag Investimentos S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Reag Investimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Reag Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Reag Investimentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Reag Investimentos S.A. e da Reag Investimentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

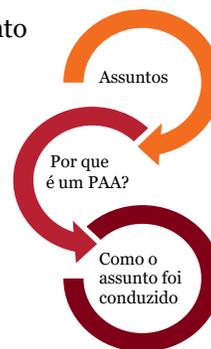
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Reag Investimentos S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Receita de prestação de serviços

Conforme descrito nas notas explicativas 1 e 12, a Companhia participa como controladora de diversas empresas que possuem suas receitas reconhecidas em decorrência da prestação de serviços relacionados a prestação de serviços de administração, gestão, entre outros.

Essas receitas são apuradas de acordo com as definições previstas nos contratos de prestação de serviços. Dessa forma, a mensuração e reconhecimento dessas receitas foram efetuadas considerando a determinação prevista na documentação de cada operação, de acordo com a avaliação efetuada pela administração quanto ao efetivo cumprimento de performance na prestação dos serviços.

Devido a relevância dos valores de receita de prestação de serviços e uso do julgamento por parte da administração quanto ao cumprimento de performance, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram: (i) o entendimento dos controles internos e procedimentos aplicados a avaliação do cumprimento de performance de cada serviço e na mensuração dos valores de receita a serem reconhecidos; (ii) avaliação sobre o desenho e a implementação dos controles internos considerados relevantes no processo de avaliação do cumprimento de performance e na mensuração das receitas a serem reconhecidas; e (iii) avaliação do desenho e implementação dos controles estabelecidos para a cobrança e controle dos valores a receber de relativos a prestação dos serviços.

Efetuamos, em base amostral, testes de recálculo dos valores apropriados como receitas e a inspeção dos documentos comprobatórios das transações que originaram as receitas reconhecidas no resultado, bem como seus respectivos comprovantes de liquidação.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração na mensuração e reconhecimento dessas receitas são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.



Reag Investimentos S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com data de 25 de março de 2022, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Reag Investimentos S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

Reag Investimentos S.A.

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de abril de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
e/fell
Signed By: MARCELO LUIS TEIXEIRA SANTOS 04280218757
CPF: 04280218757
Signing Time: 27 de abril de 2022 | 17:35 BRT


Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6



REAG Investimentos S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

Com relatório dos auditores independentes

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais)**

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	22	124	3.885	231
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	1.441	805
Contas a receber de clientes	7	-	-	2.911	2.904
Impostos a recuperar	-	15	16	46	33
Partes relacionadas	24	-	-	1.434	-
Outros créditos	8	2.319	3.730	7.958	4.584
		2.356	3.870	17.675	8.557
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	24.693	-
Investimentos	9	40.798	1.799	9.995	-
Imobilizado	10	23	28	707	441
Direito de uso de aluguel	11	-	-	3.240	4.118
		40.821	1.827	38.635	4.559
Total do ativo		43.177	5.697	56.310	13.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	-	12	10	453	23
Empréstimos	-	-	-	-	2
Obrigações tributárias	12	3	1	2.039	1.091
Obrigações trabalhistas	-	-	-	500	231
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	105
Partes relacionadas	24	1.528	-	2.272	82
Dividendos a pagar		-	-	684	-
Outras obrigações	13	171	269	740	789
Contas a pagar de arrendamento	11	-	-	1.134	1.149
		1.714	280	7.822	3.472
Não circulante					
Obrigações tributárias	12	-	-	1.018	845
Passivo fiscal diferido	14	-	-	3.150	-
Contas a pagar de arrendamento	11	-	-	2.680	3.348
		-	-	6.848	4.193
Patrimônio líquido	15				
Capital social	15.a	31.981	5.480	31.981	5.480
Capital a integralizar	15.a	(1.445)	(1.445)	(1.445)	(1.445)
Gastos com subscrição de ações		42	-	42	-
Reserva legal	15.b	591	184	591	184
Prejuízos acumulados		-	(262)	-	(262)
Reserva de lucros	15.c	5.784	-	5.784	-
Ajustes avaliação patrimonial		4.511	1.460	4.511	1.460
		41.464	5.417	41.464	5.417
Participação de não controladores				177	34
				41.641	5.451
Total do passivo e patrimônio líquido		43.177	5.697	56.310	13.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	16	-	10	41.007	16.419
Lucro bruto		-	10	41.007	16.419
Outras receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	17	(106)	(341)	(29.468)	(16.160)
Resultado de equivalência patrimonial	9	8.109	702	555	-
Outras receitas (despesas)		11	-	487	661
Lucro operacional		8.014	371	12.581	920
Resultado financeiro líquido	18				
Receitas financeiras		122	7	258	147
Despesas financeiras		(2)	(9)	(947)	(680)
Lucro antes dos impostos		8.134	369	11.892	387
Imposto de renda e contribuição social	19	(1)	(3)	(3.769)	(1.544)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		8.133	366	8.123	(1.157)
Atribuído aos acionistas:					
Controladores				8.133	366
Não controladores				(10)	(1.523)
Resultado por ação		0,00026	0,00001	0,00026	(0,00004)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Referência	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (Prejuízo) do período	DRE	8.133	366	8.123	(1.157)
Ajustes avaliação patrimonial		6.201	1.460	6.201	1.460
Efeitos tributários - Diferido	NE.14	(3.150)	-	(3.150)	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Subtotal	DMPL	3.051	1.460	3.051	1.460
Total do resultado abrangente do exercício		11.184	1.826	11.174	303
Atribuídos aos acionistas:					
Controladores				11.184	1.826
Não controladores				(10)	(1.523)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total	Não controladores	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros	Outras	AAP				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.480	(1.245)	166	255	-	-	-	3.656	374	4.030
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	366	366	-	366
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.460	-	1.460	-	1.460
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.460	366	1.826	-	5.856
Aumento de capital	1.000	(200)	-	-	-	-	-	800	-	800
Transferência para reserva legal	-	-	18	(255)	-	-	237	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(865)	(865)	(340)	(1.205)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.480	(1.445)	184	-	-	1.460	(262)	5.417	34	5.451
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	8.133	8.133	-	8.133
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.051	-	3.051	-	3.051
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.051	8.133	11.184	-	11.184
Aumento de capital	26.501	-	-	-	-	-	-	26.501	-	26.501
(-) Gastos com subscrição de ações	-	-	-	-	42	-	-	42	-	42
Aumento da reserva de lucros	-	-	-	6.191	-	-	(6.191)	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	407	(407)	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.680)	(1.680)	143	(1.537)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	31.981	(1.445)	591	5.784	42	4.511	-	41.464	177	41.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Demonstrações do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Referência	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	DRE	8.133	366	8.123	(1.157)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido dos exercícios com os recursos provenientes com atividades operacionais					
Depreciação	NE. 10	5	9	170	97
Alienação de imobilizado		-	-	445	861
Resultado de equivalência patrimonial	NE. 9	(8.109)	(702)	-	-
Amortização de direito de uso	NE. 11	-	-	1.361	1.817
Apropriação de encargos financeiros - Arrendamento Mercantil		-	-	343	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		-	-	3.150	-
		29,00	(327)	13.592	1.618
Varição nas contas de ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		-	-	(6)	(2.186)
Adiantamento a fornecedor		-	-	-	26
Impostos a recuperar		1	(2)	(12)	(12)
Outros créditos		1.411	(1.410)	(3.373)	(2.839)
Fornecedores		2	(10)	431	(201)
Dividendos a pagar		-	-	685	-
Obrigações tributárias		2	1	1.122	1.735
Obrigações trabalhistas		-	-	270	159
Adiantamento de clientes		-	-	(104)	48
Outras obrigações		(98)	254	(48)	612
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		1.347	(1.494)	12.557	(1.040)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários		-	387	(25.328)	631
Dividendos recebidos	NE. 9	1.816	1.445	-	-
(Aquisição) alienação de investimentos	NE. 9	(27.534)	(301)	-	346
(Adição) baixa de direito de uso de aluguel		-	-	-	2.252
Aquisição de ativo imobilizado	NE. 11	-	-	(881)	(747)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades investimentos		(25.718)	1.531	(26.209)	2.482
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital	DMPL	26.501	800	26.501	800
Partes relacionadas		1.528	-	757	82
Arrendamento mercantil		-	-	(1.664)	(1.438)
Empréstimos		-	-	(2)	2
Dividendos distribuídos		(3.760)	(865)	(8.286)	(865)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades financiamentos		24.269	(65)	17.306	(1.419)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(102)	(28)	3.654	23
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa					
No início do período		124	152	231	208
No final do período		22	124	3.885	231
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(102)	(28)	3.654	23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Demonstrações do valor adicionado em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Receitas de prestação de serviços	-	10	41.007	17.480
Outras receitas	11	-	487	661
	11	10	41.494	18.141
Insumos adquiridos de terceiros				
PIS e COFINS	-	-	-	(704)
Despesas Administrativas	(96)	(320)	(21.828)	(4.019)
	(85)	(310)	19.666	13.418
Retenções				
Depreciação	(5)	(8)	(170)	(122)
	(90)	(318)	19.496	13.296
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	8.109	702	555	-
Receitas financeiras	122	7	258	147
	8.141	391	20.309	13.443
Distribuição do valor adicionado				
Impostos taxas e contribuições				
Remuneração direta	-	-	2.650	8.836
Benefícios	-	12	2.217	1.104
FGTS	-	-	744	65
	-	12	5.611	10.005
Impostos taxas e contribuições				
Municipais	5	-	195	399
Federais	1	4	3.769	1.833
	6	4	3.964	2.232
Remuneração do capital de terceiros				
Aluguéis e condomínios	-	-	1.664	1.683
Despesas financeiras	2	9	947	680
	2	9	2.611	2.363
Remuneração do capital próprio				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	8.133	366	8.123	(1.157)
	8.133	366	8.123	(1.157)
	8.141	391	20.309	13.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A REAG Investimentos S.A. ("Companhia") foi constituída em 28 de outubro de 2008, com sede na cidade de São Paulo. A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, seja como acionista ou sócia quotista.

A Companhia participa como controladora direta nas seguintes empresas:

(a) RSF CAPITAL PARTNERS S.A. (anteriormente denominada REAG CAPITAL PARTNERS S.A.)

A Sociedade tem por objeto social (a) investimento e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia-quotista, acionista ou em conta de participação de diversos ramos de atividade e (b) administração e gestão de recursos de suas controladas.

O capital social da Companhia é de R\$ 1.200.000 mediante a 1.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 86% do capital social da Companhia.

(b) RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda).

A Sociedade tem por objeto social (a) Investimento e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócio quotista, acionista, ou em conta de participação de diversos ramos de atividade, e (b) Administração e gestão de suas controladas.

O capital social da Companhia é de R\$ 601.995, dividido em 601.995 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Companhia.

Em 21 de setembro de 2021, conforme a 4ª Alteração do Contrato Social, a sócia REAG Investimentos S.A. decide alterar a denominação social da Sociedade de AFT-K Participações Ltda., para RAM Capital Partners S.A.

(c) REAG BANK HOLDING FINANCEIRA LTDA.

Na qualidade de holding, a Empresa tem como objeto social o controle de instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), mediante a participação direta no seu capital.

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, bens e direitos, é de R\$ 26.000.000, dividido em 26.000.000 de quotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Empresa.

(d) ANJOODA HOLDING LTDA. (anteriormente denominada REAG Holding CRDF Ltda.)

A Empresa tem por objeto social (a) investimentos e administração (gestão) de participações em quotas ou

ações de outras empresas, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista ou em conta de participação de diversos ramos de atividades e (b) administração e gestão de recursos de suas controladas.

O capital social da Empresa, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, em moeda corrente nacional, bens e direitos, é de R\$ 51.000, dividido em 51.000 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Empresa.

Em 28 de setembro de 2021, conforme 2ª Alteração do Contrato Social, a sócia REAG Investimentos S.A. decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG Holding CRDF Ltda., para ANJOODA Holding Ltda.

(e) RFE CAPITAL PARTNERS S.A.

A Companhia tem por objeto social (i) Investimentos e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista, ou em conta de participação de diversos ramos de atividade, e (ii) Administração e gestão de suas controladas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 1.000, dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Companhia.

(f) RWM CAPITAL PARTNERS S.A.

A Companhia tem por objeto social (i) Investimentos e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista, ou em conta de participação de diversos ramos de atividade, e (ii) Administração e gestão de suas controladas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 1.000, dividido em 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Companhia.

(g) REAG EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

A Sociedade tem por objeto o exercício profissional da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a gestão de recursos de terceiros, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta de fundos de investimentos sob sua gestão, a consultoria de valores mobiliários e a distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja gestora, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 558, de 26 de março de 2015 ("Instrução CVM nº 558").

O capital social da Sociedade, totalmente subscrito é de R\$ 100.000, dividido em 100.000 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, que serão integralizadas em moeda corrente nacional, e, ou bens e direitos, até 25 de abril de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Empresa.

(h) RCC CAPITAL PARTNERS S.A.

A Companhia tem por objeto social (i) Investimentos e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócio quotista, acionista, ou em conta de participação de diversos ramos de atividade, e (ii) Administração e gestão de suas controladas.

O capital social da Companhia é de R\$ 1.200.000, dividido em 1.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas em moeda corrente nacional, bens e direitos. Em 31 de dezembro de 2021 a REAG Investimentos S.A. possui 100% do capital social da Companhia.

Empresas Controladas	Principais atividades	País	% Participação	
			2021	2020
RSF CAPITAL PARTNERS S.A.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	86%	100%
REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	-	100%
RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (*)	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
REAG BANK HOLDING FINANCEIRA LTDA. (*)	Investimentos e administração em instituições financeiras	Brasil	100%	-
ANJOODA HOLDING LTDA. (*)	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
RFE CAPITAL PARTNERS S.A. (*)	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
RWM CAPITAL PARTNERS S.A. (*)	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
REAG EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA. (*)	Administração de carteiras e valores mobiliários	Brasil	100%	-
RCC CAPITAL PARTNERS S.A. (*)	Investimentos e administração em empresas	Brasil	90%	-

(*) Empresas adquiridas pela controladora REAG Investimentos S.A. ao longo de 2021, sendo que todas as operações foram realizadas dentro do mesmo ambiente econômico, tendo o mesmo o beneficiário final. Detalhamos cada operação conforme nota explicativa 1.1 Reorganização Societária.

A Companhia participa como controladora indireta nas seguintes empresas, conforme área de negócio:

ASSET MANAGEMENT

REAG ASSET MANAGEMENT LTDA.

A Sociedade tem por objeto o exercício profissional da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a gestão de recursos de terceiros, incluindo a aplicação de recursos financeiros do mercado de valores mobiliários por conta de fundos de investimentos sob sua gestão, a consultoria de valores mobiliários e a distribuição de cotas de fundos de investimentos que seja gestora, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 558, de 26 de março de 2015 ("Instrução CVM nº 558").

RGR PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.

A Empresa tem por objeto social a participação no capital social de outras sociedades, podendo, para tanto, realizar todos os atos necessários para o cumprimento de seu objeto social.

RGE PARTNERS LTDA.

A Sociedade tem como objeto social (a) Investimentos e Administração (gestão) de Participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista ou em conta de participação de diversos ramos de atividades, e (b) Administração e gestão de recursos de suas controladas.

REAG GESTÃO DE FUNDOS ESTRUTURADOS LTDA.

A Sociedade tem por objeto o exercício profissional da atividade de Administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a Gestão de recursos de terceiros, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta de fundos de investimentos sob sua Gestão, a consultoria de valores mobiliários e a distribuição de cotas de fundos de Investimentos de que seja gestora, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 558, de 26 de março de 2015 ("Instrução CVM nº 558").

SERVIÇOS FINANCEIROS

REAG ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA.

A Empresa tem por objeto social a prestação de serviço de (a) administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo prestação dos serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, e (b) proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizados e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

REAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

A Sociedade tem por objeto social (a) Subscrever isoladamente ou em consórcio com outras empresas

autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) Intermediar a oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) Comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários nas suas respectivas áreas de competência; (d) Encarregar-se da administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; (e) Incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e de pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; (f) Exercer funções de agentes fiduciário; (g) Instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos; (h) Constituir sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários; (i) Realizar operação no mercado de câmbio, conforme legislação em vigor; (j) Realizar operações de conta margem, conforme regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil; (k) Realizar operações compromissadas; (l) Praticar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil; (m) Operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários e suas respectivas áreas de competências; (n) Prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e (o) Exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

REAG HOLDING FINANCEIRA LTDA.

A Empresa possui como objeto social o controle de instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), mediante a participação direta no seu capital.

REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.

A Empresa tem como objeto social (a) investimentos e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras empresas, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista ou em conta de participação de diversos ramos de atividades; e (b) administração e gestão de recursos de suas controladas.

RPN PARTICIPAÇÕES LTDA.

A Sociedade tem por objeto social (a) a participação no capital social de outras sociedades, podendo, para tanto, realizar todos os atos necessários para o cumprimento de seu objeto social, e (b) a sublocação de imóveis residências e comerciais.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

RCC PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.

A Empresa tem como objeto social (a) participação no capital social de outras empresas, podendo, para tanto, realizar todos os atos necessários para o cumprimento de seu objeto social; e (b) sublocação de imóveis residenciais e comerciais.

RCC CONSULTORIA ESPECIALIZADA LTDA.

A Empresa tem como objeto social (a) investimentos e administração (gestão) de participações em quotas ou ações de outras empresas, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista ou em conta de participação de diversos ramos de atividades, (b) administração e gestão de recursos de suas controladas, (c) análise e seleção de títulos de créditos, e, ou direitos creditórios a serem adquiridos por terceiros, sejam sociedades empresárias, e, ou fundos de investimentos, (d) prestação de serviços de cobrança (e) prestação de serviços de gestão de pagamentos, contas a receber e a pagar, (e) serviços de apoio administrativos.

CROWNFUNDING

REAG PLATAFORMA ELETRÔNICA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA.

A Empresa tem como objeto social (a) a operação de portais na internet com publicação e divulgação on-line de conteúdo, ferramentas, aplicativos e publicidade, realizando a atividade de “plataforma eletrônica de investimento participativo” (conforme definido na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 588, de 13 de julho de 2017 e em eventual regulamentação posterior dessa autarquia); (b) realizar serviços de preparo de documentos, preenchimento de formulários e apoio geral com vistas à preparação e aprovação regulamentar dos projetos veiculados no portal; (c) consultoria, assessoria e planejamento para gestão e estratégia de negócios empresariais; (d) aquisição e intermediação de direitos creditórios; (e) recepção e encaminhamento de propostas referentes a operações de crédito e de arrendamento mercantil de concessão da instituição contratante, nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.954, de 24 de fevereiro de 2011 e eventual regulamentação posterior; e (f) serviços complementares de coleta de informações cadastrais e de documentação, bem como controle e processamento de dados.

WEALTH MANAGEMENT

RWM PARTNERS LTDA.

A Sociedade tem como objeto social (a) Investimento e Administração (Gestão) de Participações em quotas ou ações de outras sociedades, sejam elas nacionais ou estrangeiras, como sócia quotista, acionista ou em conta de participação de diversos ramos de atividades, e; (b) Administração e Gestão de recursos de suas controladas.

1.1 Reorganização societária da Companhia ocorrida no exercício de 2021:

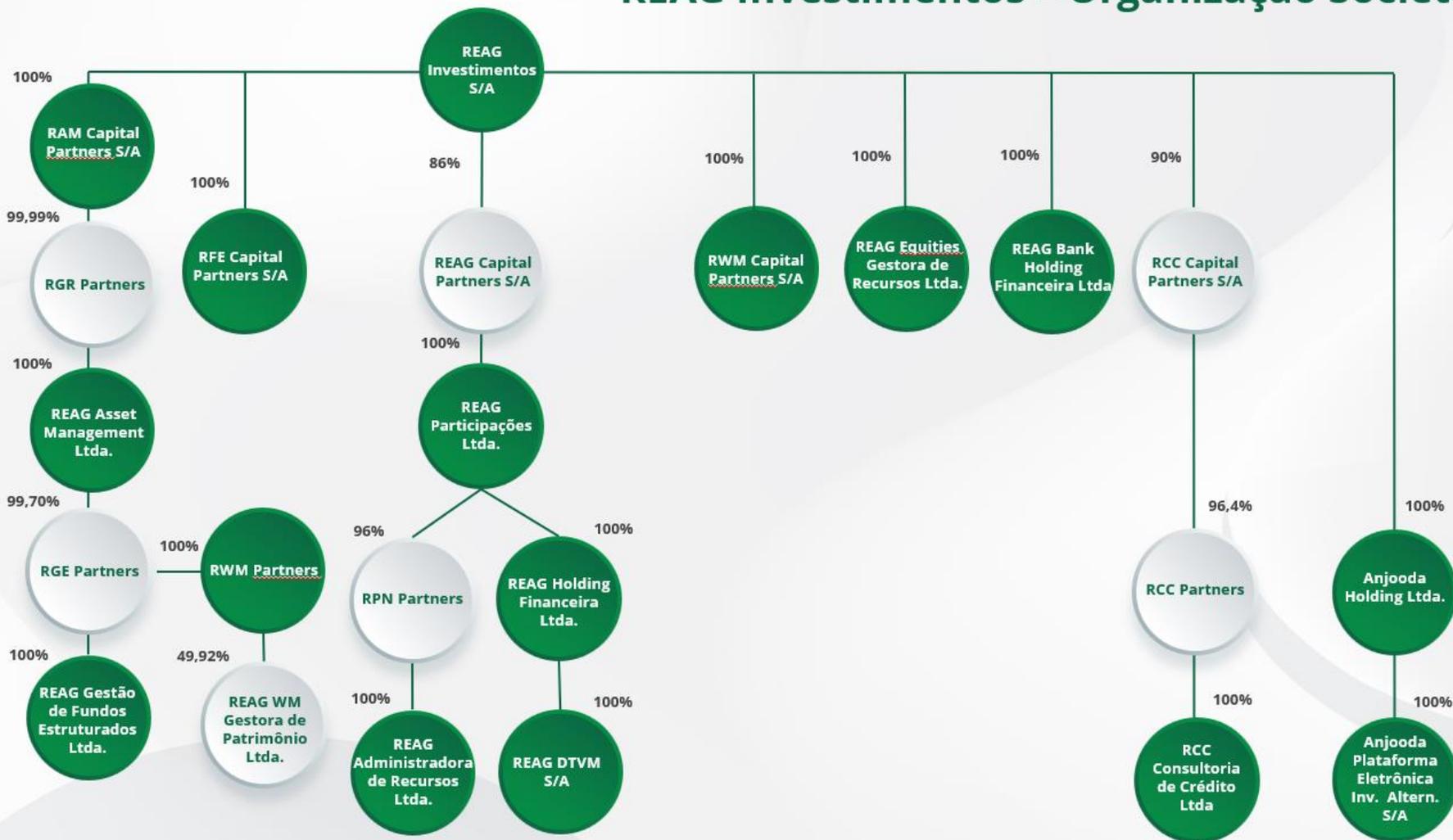
Abaixo apresentamos o organograma findo em 31 de dezembro de 2021:

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)



REAG Investimentos - Organização Societária



Principais mudanças estruturações societárias

(a) RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (Anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda).

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social datada em 30 de abril de 2021, a sócia LUMABE PARTICIPAÇÕES LTDA., retira-se da Sociedade, com expressa anuência dos demais sócios da Sociedade que renunciam ao direito de preferência, mediante a cessão e transferência das mil cotas que detém na Sociedade, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, à sócia REAG INVESTIMENTOS S.A., qualificada acima que ora é admitida como sócia da Sociedade.

Por fim, conforme a mesma alteração contratual, a sócia ingressante, REAG INVESTIMENTOS S.A. decide aumentar o capital social da Sociedade de R\$ 1.000 para R\$ 601.994, aumento este, portanto, na quantia de R\$ 600.994, mediante a emissão de 600.994 novas quotas, que são neste ato totalmente subscritas pela sócia ingressante, em bens e direitos que são integralizadas neste ato.

A Sócia ingressante decide que a integralização das quotas acima, se dá em direitos, e, portanto, mediante a conferência de bens, representada pela cessão e entrega de 600.994 cotas de emissão da RGR Partners Participações Ltda.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia.

(b) RGR PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 19ª Alteração do Contrato Social datada em 5 de março de 2021, a sócia RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (Anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda), retira—se da Sociedade, neste ato, com expressa anuência dos demais sócios da Sociedade que renunciam ao direito de preferência, mediante a cessão e transferências das 600.993 quotas que possui da Sociedade, no valor nominal de R\$ 600.993 à sócia REAG Investimentos S.A, nos termos do Instrumento de Distrato firmado em 23 de março de 2021.

Conforme 21ª Alteração do Contrato Social datada em 30 de abril de 2021, a sócia REAG Investimentos S.A., retira-se da Sociedade, com a expressa anuência dos demais sócios da Sociedade que renunciam ao direito de preferência, mediante a cessão e transferência das 600.994 quotas que possui na Sociedade, no valor nominal de R\$ 600.994 à sócia RAM CAPITAL PARTNERS S.A. (Anteriormente denominada AFT-K Participações Ltda).

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia.

(c) REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social datada em 30 de abril de 2021, a sócia REAG Investimentos S.A., retira-se da Sociedade, neste ato, mediante a cessão e transferência das 802.000 quotas que possui na Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 802.000, à sócia REAG CAPITAL PARTNERS S.A.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia.

(d) REAG BANK HOLDING FINANCEIRA LTDA.

Conforme 4ª Alteração do Contrato Social datada em 24 de fevereiro de 2021, a sócia COPACA Consultoria Imobiliária Ltda., retira-se da Sociedade, neste ato, mediante a cessão das 26.000.000 quotas que possui na Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, bens e direitos, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 26.000.000,00, à sócia ingressante REAG Investimentos S.A.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo beneficiário final.

(e) ANJOODA HOLDING LTDA.

Conforme ato de constituição em 31 de julho de 2020, o capital social da Empresa, totalmente integralizado, é de R\$ 1.000, dividido em 1.000 quotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, distribuídas a sócia I9 Serviços Administrativos Ltda.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social em 9 de abril de 2021, a sócia I9 Serviços Administrativos Ltda. retira-se da Sociedade, mediante a transferência onerosa das 1.000 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, a ser pago em até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, à sócia ingressante REAG Investimentos S.A.

Na mesma alteração do Contrato Social acima mencionado, a Sócia REAG Investimentos S.A., decide aumentar o capital social da Sociedade de R\$ 1.000,00 para R\$ 51.000,00, aumento este, portanto, na quantia de R\$ 50.000,00, mediante a emissão de 50.000 novas quotas, que são neste ato totalmente subscritas e integralizadas pela sócia, em moeda corrente nacional e bens e direitos, conforme ata de reunião de sócios, devidamente arquivada na sede desta sociedade.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo beneficiário final.

(f) RFE CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social a então sócia I9 Serviços Administrativos Ltda., retira-se da Sociedade neste ato, mediante a cessão e transferência onerosa das 1.00 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, a ser pago em até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Gestora de Recursos S.A.

No mesmo ato, a sócia decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG 10 Participações Ltda., para RFE Capital Partners S.A.

No mesmo ato, a sócia delibera e aprova, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a transformação da Sociedade, que passará a se revestir de forma de sociedade anônima de capital fechado, adotando a denominação RFE CAPITAL Partners S.A., com o capital social de R\$ 1.000, passará a ser representado por 1.000 (mil) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de dezembro de 2021 a então sócia REAG Gestora de Recursos S.A., declara que transfere por cessão onerosa à REAG Investimentos S.A. 1.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal a REAG Investimentos S.A.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo beneficiário final.

(g) RWM CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social, a então sócia I9 Serviços Administrativos Ltda., retira-se da Sociedade neste ato, mediante a cessão e transferência onerosa das 1.000 (mil) quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000 (mil reais), a ser pago até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 1.000,00, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Gestora de Recursos S.A., acima qualificada, doravante referida simplesmente como sócia.

A Sócia decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG 09 Participações Ltda., para RWM Capital Partners S.A.

Por fim, no mesmo ato, a sócia delibera e aprova, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a transformação da Sociedade, que passará a se revestir de forma de sociedade anônima de capital fechado, adotando a denominação RWM Capital Partners S.A., com capital social de R\$ 1.000 (mil reais), passará a ser representado por 1.000 (mil) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de dezembro de 2021 a então sócia REAG Gestora de Recursos S.A., declara que transfere por cessão onerosa à REAG Investimentos S.A. 1.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal a REAG Investimentos S.A.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo beneficiário final.

(h) RCC CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme 1ª Alteração do Contrato Social em 06 de outubro de 2021, a então sócia I9 Serviços Administrativos Ltda., retira-se da Sociedade, mediante a cessão e transferência onerosa das 1.000 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, a ser pago em até 30 dias, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Gestora de Recursos S.A.

Ainda conforme 1ª Alteração do Contrato Social, a nova sócia decide alterar a denominação social da Sociedade de REAG 08 Participações Ltda., para RCC Capital Partners S.A.

Por fim, a sócia delibera e aprova, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a transformação da Sociedade, que passará a se revestir de forma de sociedade anônima de capital fechado, adotando a denominação RCC Capital Partners S.A., com capital social de R\$ 1.000, que passará a ser representado por 1.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de dezembro de 2021, a sócio REAG Asset Management Ltda. (Anteriormente denominada REAG

Gestora de Recursos S.A.) retira-se da Sociedade mediante a cessão e transferência onerosa das 1.000 quotas que possui na Sociedade, pelo valor de R\$ 1.000, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 1.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante REAG Investimentos S.A.

Conforme ata de reunião anual de sócios em 21 de dezembro de 2021, o acionista decide aprovar o aumento do capital social, que passará de R\$ 1.000, para R\$ 1.200.000, perfazendo-se, portanto, um aumento na quantia de R\$ 1.199.000,00, mediante a emissão de 1.199.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada.

As Novas Ações são neste ato totalmente subscritas e parcialmente integralizadas na forma do Boletim de Subscrição, sendo integralizado neste ato R\$ 929.764, em bens e direitos e o saldo de R\$ 269.236 será integralizado pelo Acionista em moeda corrente nacional, bens ou direitos até 31 de dezembro de 2022.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo beneficiário final.

(i) RSF CAPITAL PARTNERS S.A.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2021, o único acionista da Companhia decide aprovar, sem quaisquer restrições a alteração do Estatuto da Companhia, no sentido de aumentar o seu capital social, que passará de R\$ 101.100, para R\$ 903.100, para, perfazendo-se, portanto, um aumento na quantia de R\$ 802.000, mediante a emissão de 802.000 ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A totalidade das Novas Ações são subscritas e integralizadas são subscritas na forma do Boletim de Subscrição, sendo o valor subscrito, totalmente integralizado através de conferência de bens representada pela cessão de 802.000 cotas de emissão da REAG Participações Ltda.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 23 de dezembro de 2021, o único acionista da Companhia decide aprova, sem quaisquer restrições (a) Alteração da denominação social da Companhia para RSF Partners S.A. (b) O aumento do capital social no valor de 296.900 em moeda corrente nacional, bens e direitos, a ser integralizada pela REAG Investimentos S.A., até 31 de dezembro de 2022.

Conforme formalizado em 23 de dezembro de 2021 o Acordo de Acionistas entre RSF Capital Partners S.A., REAG Investimentos S.A. e os novos acionistas, foi cedido de forma onerosa o percentual de 14% aos novos acionistas. Essa cessão de forma onerosa prevê o pagamento dos novos acionistas em até 10 anos.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo beneficiário final.

(j) REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social em 30 de abril de 2021, a então sócia REAG Investimentos, retira-se da Sociedade, mediante a cessão e transferências das 802.000 quotas que possui na Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 802.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia REAG Capital Partners S.A.

A transação mencionada ocorreu dentro do grupo econômico da Companhia, tendo em comum o mesmo

beneficiário final.

(k) BLUM PARTICIPAÇÕES LTDA.

Conforme 3ª Alteração do Contrato Social em 12 de novembro de 2021, a então sócia REAG Investimentos, retira-se da sociedade mediante a cessão das 501.000 quotas que possui na Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, bens e direitos, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 501.000, que corresponde ao total de quotas que possui na Sociedade, à sócia ingressante Brain Realty Consultoria e Participações Imobiliárias S.A. Conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a quantia representada por 100% do capital social da Companhia será paga pela compradora até 15 de outubro de 2022.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas e aprovadas para emissão pela administração da Companhia em 27 de abril de 2022.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração avalia a capacidade da Companhia e suas controladas manter a continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia e suas controladas estão adimplentes em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas de manter a continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

2.3 Consolidação

(a) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(c) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(d) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação nas seguintes empresas controladas:

Empresas Controladas Diretas	Principais atividades	País	% Participação	
			2021	2020
RSF CAPITAL PARTNERS S.A.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	100%
REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	-	100%
RAM CAPITAL PARTNERS S.A.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
REAG BANK HOLDING FINANCEIRA LTDA.	Investimentos e administração em instituições financeiras	Brasil	100%	-
ANJOODA HOLDING LTDA.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
RFE CAPITAL PARTNERS S.A.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
RWM CAPITAL PARTNERS S.A.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-
REAG EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	Administração de carteiras e valores mobiliários	Brasil	100%	-
RCC CAPITAL PARTNERS S.A.	Investimentos e administração em empresas	Brasil	100%	-

Empresa Controladas Indiretas	Principal atividade	% Participação	
		2021	2020
REAG ASSET MANAGEMENT LTDA.	Administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a gestão de recursos de terceiros	100%	-
RGR PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.	Participação no capital social de outras sociedades	99,99%	-
REAG ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.	Administração de carteiras de títulos e valores mobiliários	96,00%	96,50%
RPN PARTNERS PARTICIPAÇÕES LTDA.	Participação no capital social de outras sociedades	96,00%	96,50%
REAG PARTICIPAÇÕES LTDA.	Investimentos e administração em empresas	100%	-
REAG HOLDING FINANCEIRA LTDA.	Controle de instituições financeiras e demais empresas autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	100%	100%
REAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100%	100%
RCC PARTNERS LTDA.	Investimentos e administração em empresas	99,40%	-
RCC CONSULTORIA DE CRÉDITO LTDA.	Análise de créditos a serem adquiridos por terceiros	99,40%	-
RGE PARTNERS LTDA.	Investimentos e administração em empresas	99,70%	-
RWM PARTNERS LTDA.	Investimentos e administração em empresas	100%	-
REAG GESTÃO DE FUNDOS ESTRUTURADOS LTDA.	Administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a gestão de recursos de terceiros	100%	-
REAG PLATAFORMA ELETRÔNICA DE INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS LTDA.	Plataforma eletrônica de investimentos participativo	100%	-

2.4 Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras do Grupo requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir.

(a) Reconhecimento de receita de performance (desempenho)

As taxas de administração são baseadas no desempenho (taxas de desempenho), reconhecidas pela prestação de serviços de gestão de ativos e calculadas com base na valorização do valor patrimonial líquido dos fundos, sujeitas a certos limites, como taxas internas de retorno ou taxas de saída, de acordo com os termos da constituição do fundo. As taxas de desempenho, que incluem contraprestação variável, são reconhecidas somente após uma avaliação dos fatos e circunstâncias e quando é altamente provável que a reversão significativa do valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza for resolvida.

(b) Arrendamentos

O Grupo aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de 5 anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos

necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

(c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente

divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

(d) Estimativa de vida útil de ativos imobilizados e intangíveis.

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares

(e) Avaliação do valor recuperável dos ativos (*impairment*).

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo não financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com o princípio contábil da competência, se a contabilidade já reconheceu uma receita ou lucro, que ocorrerá futuramente, a despesa de imposto de renda deverá ser reconhecida nesse mesmo exercício, ou seja, o imposto incidente sobre elas que será pago em exercícios futuros. Da mesma maneira, se as despesas reconhecidas atualmente não puderem ser consideradas dedutíveis fiscalmente, mas sim no futuro, o Grupo reconhece os tributos diferidos, desde que, também, reúna todas as condições para reconhecimento de tributos diferidos ativos.

(g) Provisão para perda de crédito esperada

A determinação do nível de provisão para perdas esperadas de crédito exige estimativas e uso de julgamentos.

Para as estimativas de mensuração da perda ao valor recuperável para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado requer avaliações quantitativas complexas e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de cliente.

Os julgamentos necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da perda ao valor recuperável, são:

- Estabelecimento de critérios para determinar o aumento significativo de risco de crédito, realizando avaliação de rating inicial e monitoramento periódico do rating atualizado;
- Avaliação do perfil de risco de cada cliente levando em consideração, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias; e
- Análise de cenários prospectivos, aplicando Inputs do modelo de acordo com as projeções de PIB, taxas de mercado e principais indicadores econômicos (“Focus”).

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía histórico para constituição da provisão para perda de crédito esperada. Durante o exercício de 2021 a Companhia identificou fundos encerrados e inadimplentes e desta forma constituiu a provisão para perda de crédito esperada, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

(h) Estimativa de taxa incremental sobre arrendamento

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

(i) Plano de Incentivo - Partnership

Estimar o valor justo para transações de pagamento baseadas em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, que depende dos termos e condições da concessão. Essa estimativa também requer a determinação dos insumos mais adequados ao modelo de avaliação, incluindo a vida útil esperada da opção de ação ou direito de valorização. Fazer estimativas requer que a gestão exerça um julgamento significativo.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia e suas controladas não realizam operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia e suas controladas não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente representados por caixa e equivalentes (nota explicativa nº 5) e títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6), classificados a valor justo por meio do resultado e contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7) e outros créditos (nota explicativa nº 8), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas estão substancialmente representados por fornecedores, partes relacionadas (nota explicativa nº 24) e outras obrigações (nota explicativa nº 13), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são adquiridos para formação de carteira própria e são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração, na categoria abaixo:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativamente e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela "Anbima", ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados "pro rata die", observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição

distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como mantidos para negociação, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

(d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

(e) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas em nota explicativa. A Companhia efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

(f) Investimentos em controlada

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as correspondentes receitas e despesas reconhecidas no resultado do exercício como resultado de equivalência patrimonial.

(g) Obrigações tributárias

As obrigações tributárias são montantes de tributos retidos de terceiros e devidos por conta de pagamentos a fornecedores e ou diretores e/ou empregados da Companhia e de suas controladas, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

(h) Obrigações trabalhistas e encargos sociais

Obrigações com pessoas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

Os encargos trabalhistas são montantes devidos por conta de pagamentos a prestadores e/ou a pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

(i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e duas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(k) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(l) Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece

provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente da Companhia e de suas controladas diretas são calculados sobre a base de presunção de 32%, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre as receitas excedentes de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro presumido.

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente da controlada indireta REAG DTVM são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro real.

Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiram a maneira sob a qual a Empresa espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo é compensando somente se alguns critérios forem atendidos.

(m) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Determinar o momento da transferência de controle – em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo, conforme demonstrado nas políticas de reconhecimento demonstrado abaixo:

- **Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo

reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A seguir apresentamos a natureza e a época do cumprimento relacionadas as obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão e estruturação	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação de produtos financeiros desenvolvimentos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento
Administração e gestão dos ativos	O Grupo assessoria seus clientes em todo os processos de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos de investimentos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão e administração cobradas pelos serviços prestados.
Assessoria e consultoria financeira	Oferecemos serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, joint ventures e reestruturação societária.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

(n) Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

(o) Capital Social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, quando aplicável, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

(ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é

apresentado como reserva de capital.

(iii) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

(p) Informações por segmento

Um segmento operacional (vide nota explicativa 22) é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Diretoria, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

(q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração.

(r) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito dilutivos, nos períodos apresentados.

(s) Estimativa de valor justo

A Companhia classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos conforme segue:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 – A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo

mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como arrendamentos) com base nas taxas de inflações futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo em 30 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

				2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações ao valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	26.134	-	26.134
Total do ativo	-	26.134	-	26.134
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Contas a pagar de arrendamento	3.814	-	-	3.814
Total do passivo	3.814	-	-	3.814
				2020
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações ao valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	-	805	-	805
Total do ativo	-	805	-	805
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Contas a pagar de arrendamento	4.497	-	-	4.497
Total do passivo	4.497	-	-	4.497

(t) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Alterações de normas à serem adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

A Companhia avaliou as novas normas de IFRS emitidas/revisadas pelo IASB, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após, e não identificou impactos significativos nas referidas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no Grupo:

- (a) Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- (b) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alteração ao CPC 25/IAS 37)
- (c) Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- (d) Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- (e) Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- (f) Ativo Imobilizado – dedução de custo dos valores recebidos da venda (Alterações ao CPC 27/IAS6).

4. Gestão de riscos

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos indexados ao CDI que minimiza riscos de oscilação nos preços e impacto na cota do fundo.

(i) Risco de taxa de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de aumento ou redução nos saldos dos instrumentos financeiros.

A Companhia preparou uma sensibilidade para demonstrar o impacto das variações nas taxas de juros das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários.

A Administração efetuou análise de sensibilidade para um cenário de 12 meses. Foram considerados acréscimos e decréscimos de 25% e 50%. A análise assume que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

CDI			4,42%	3,32%	2,21%	5,53%	6,63%
		Saldo líquido em 31/12/2021	Cenário provável	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Aplicações financeiras	CDI	3.885	172	129	86	215	258
Títulos e valores mobiliários	CDI	26.134	1.155	866	578	1.444	1.733

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia e suas controladas. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Consolidado	
	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	3.885	231
Títulos e valores mobiliários	26.134	805
Contas a Receber de Clientes	2.911	2.904
Partes relacionadas	1.434	-
Outras contas a receber	7.958	4.584
	42.322	8.524

	A vencer	Até 30 dias	Entre 181 e 360 dias	Vencido acima de 361 dias	Total
Em 31 de dezembro de 2021					
Caixa e equivalentes de caixa	3.885	-	-	-	3.885
Títulos e valores mobiliários	26.134	-	-	-	26.134
Contas a Receber de Clientes	2.878	33	175	634	3.720
Partes relacionadas	1.434	-	-	-	1.434
Outras contas a receber	7.958	-	-	-	7.958
Saldo em 31 de dezembro de 2021	42.289	33	175	634	43.131
Em 31 de dezembro de 2020					
Caixa e equivalentes de caixa	231	-	-	-	231
Títulos e valores mobiliários	805	-	-	-	805
Contas a Receber de Clientes	2.039	166	672	27	2.904
Partes relacionadas	13	-	-	-	13
Outras contas a receber	4.584	-	-	-	4.584
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.672	166	672	27	8.537

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia e suas controladas gerenciarem os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	453	-	-	453
Obrigações tributárias	2.039	524	494	3.057
Obrigações trabalhistas	500	-	-	500
Partes relacionadas – passivo	2.272	-	-	2.272
Outras obrigações	740	-	-	740
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.004	524	494	7.022
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	23	-	-	23
Empréstimos	2	-	-	2
Obrigações tributárias	1.091	534	311	1.936
Obrigações trabalhistas	231	-	-	231
Adiantamentos de clientes	105	-	-	105
Partes relacionadas - passivo	82	-	-	82
Outras obrigações	789	-	-	789
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.323	534	311	3.181

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia e suas controladas estabeleceram rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	-	-	6	3
Bancos conta movimento	-	124	71	210
Aplicações financeiras automáticas	3	-	6	18
Aplicações financeiras em fundos de investimentos (*)	19	-	3.802	-
	22	124	3.885	231

(*) Refere-se a cotas de fundos de investimentos em multimercado, de liquidez imediata e o saldo do consolidado está apresentado a seguir:

	Consolidado		
	2021		
	FIM - REAG MASTER (¹)	FIM - REAG Absoluto (³)	Total
Saldo anterior	-	-	-
Qtde. de cotas	3.190	134	
Valor unitário das cotas	1,0937	2,3350	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.489	313	3.802

(¹) REAG MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO - O fundo se classifica como um Fundo Multimercado, estando sujeito a vários fatores de risco sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial. A alocação do fundo deverá obedecer às limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, principalmente no que tange a categoria a que o fundo pertence. Para os fins deste Regulamento, consideram-se ativos financeiros aqueles elencados no §5º do artigo 2º da Instrução CVM nº 555/14. A aplicação é utilizada para capital de giro e possui resgate em D+1.

(²) REAG ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - O FUNDO se classifica como um fundo Multimercado, estando sujeito a vários fatores de risco sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial. A alocação do FUNDO deverá obedecer às limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, principalmente no que tange a categoria a que o FUNDO pertence. Para os fins deste Regulamento, consideram-se ativos financeiros aqueles elencados no §5º do artigo 2º da Instrução CVM nº 555/14. A aplicação é utilizada para capital de giro e possui resgate em D+1.

6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações em cotas em Fundos de Investimentos Multimercado (FIM) e Fundo de Investimentos em Participação (FIP), conforme movimentação a seguir:

	2021			
	FIM(¹)	FIP(²)	Outros (³)	Total
Saldo anterior	-	-	-	-
Qtde. de cotas	12,6106	0,2139	1.211	1.223
Valor unitário das cotas	1.958	939	1,024	-
	24.693	201	1.240	26.133

	Consolidado	
	2021	2020
Curto Prazo	1.441	-
Longo Prazo	24.693	-
	26.133	-

(1) Fundo de Investimento Multimercado – SBC Oportunidade FIM CP - O objetivo precípua do FUNDO é atuar no sentido de proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos financeiros em carteira diversificada de ativos financeiros, possuindo como meta de rentabilidade alvo 7,0% a.a. (sete por cento ao ano), acrescido do IPCA/IBGE. A alocação do FUNDO deverá obedecer às limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, principalmente no que tange a categoria a que o FUNDO pertence. Para os fins deste Regulamento, consideram-se ativos financeiros aqueles elencados no §5º do artigo 2º da Instrução CVM nº 555/14. A Companhia reconhece no ativo não circulante, pois não há intenção de utilizar os recursos nos próximos 12 meses.

(2) Agnarr Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - O objetivo preponderante do fundo é proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido ao longo prazo, por meio de aquisição de Valores Mobiliários de emissão das Companhias Alvo. O fundo é destinado a investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, sendo vedada a aquisição de Cotas de emissão do Fundo do mercado secundário.

(3) Outros: Refere-se à consolidação do fundo exclusivo da controlada indireta REAG DTVM. O **REAG CASH FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO** - O objetivo precípua do FUNDO é atuar no sentido de proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos financeiros em carteira diversificada de ativos financeiros. A alocação do FUNDO deverá obedecer às limitações previstas neste Regulamento e na regulamentação em vigor, principalmente no que tange a categoria a que o FUNDO pertence. Para os fins deste Regulamento, consideram-se ativos financeiros aqueles elencados no §5º do artigo 2º da Instrução CVM nº 555/14. A aplicação é utilizada para capital de giro e possui resgate em D+1.

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2021	2020
Taxa de administração faturadas (*)	842	2.124
Taxa de administração a faturar (**)	2.878	780
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(809)	-
	2.911	2.904

(*) Refere-se a taxas de gestão de fundos de investimentos que ainda possuem vínculo, e que estão sendo negociados com expectativa de realização.

(**) Refere-se a serviços prestados dentro do exercício, porém faturados no primeiro mês do exercício subsequente.

Abaixo demonstramos o aging do contas a receber de clientes:

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer	2.878	2.039
Vencidos até 30 dias	33	166
Vencidos entre 120 e 180 dias	29	57
Vencidos de 181 até 360 dias	146	615
Vencido acima de 361 dias	634	27
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD (*)	(809)	-
	2.911	2.904

(*) Em 2020, as negociações com os fundos inadimplentes a mais de 360 dias estavam em andamento, desta forma a Companhia optou em não contabilizar a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa aguardando o desfecho das negociações.

A Companhia e suas controladas identificam os títulos vencidos e realizam uma análise individual de cada cliente com base no histórico de relacionamento com a Companhia e suas controladas e a situação atual do cliente no mercado. De posse dessa análise a administração da Companhia e de suas controladas julga o risco de perda na liquidação do título.

Assim, a estimativa de perdas em créditos esperadas, é registrada como redutora das contas a receber de clientes em contrapartida ao resultado.

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mútuos com terceiros (*)	1.313	2.656	1.906	2.326
Adiantamentos diversos (**)	214	471	4.910	1.794
Adiantamento de dividendos (***)	-	-	224	-
Despesas antecipadas	-	-	62	-
Outros créditos (****)	792	603	1.778	464
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD (*****)	-	-	(922)	-
	2.319	3.730	7.958	4.584

(*) Refere-se a mútuos efetuado a terceiros, com remuneração devidamente atualizada e corrigida pelo IPCA, com incidência de juros remuneratórios de 0,50% ao mês. O prazo de vencimento do referido contrato é até 31 de dezembro de 2022.

(**) Refere-se a valores pagos de despesas de clientes (Fundos) das controladas indiretas REAG Administradora de Recursos Ltda., REAG DTVM e REAG Asset Management, que serão reembolsadas oportunamente.

(***) Refere-se a valores de adiantamento de dividendos da controlada RCC Capital Partners aos sócios da Companhia.

(****) Refere-se a valores a receber pela venda da BLUM Participações Ltda, e cotas para os sócios da RSF Capital Partners e RCC Capital Partners.

(*****) Em 2020, as negociações com os fundos inadimplentes a mais de 360 dias estavam em andamento, desta forma a Companhia optou em não contabilizar a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa aguardando o desfecho das negociações. Adicionalmente, o aging list referente as despesas de cliente, assim como a perda estima da com crédito de liquidação duvidosa são apresentados abaixo.

	2021	2020
Vencidos entre 0 e 30 dias	574	81
Vencidos entre 30 e 60 dias	606	20
Vencidos entre 60 e 90 dias	404	63
Vencidos entre 90 e 120 dias	452	5
Vencidos entre 120 e 180 dias	877	29
Vencidos entre 180 e 360 dias	1.228	132
Vencidos acima de 360 dias	769	220
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(922)	-
	3.988	550

9. Investimentos

Os saldos das controladas são apresentados a seguir:

31 de dezembro de 2021

Controlada	Participação	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período
RSF Capital Partners S.A.	86%	16.732	1.104	8.536	7.507
RAM Capital Partners S.A.	100%	1.455	602	587	673
REAG Bank Holding Financeira LTDA.	100%	34.702	25.804	31.548	8
Anjooda Holding Ltda.	100%	49	49	(61)	(110)
RFE Capital Partners S.A.	100%	-	1	-	(1)
RWM Capital Partners S.A.	100%	-	1	-	(1)
REAG Equities Gestão de Recursos Ltda.	100%	-	-	-	-
RCC Capital Partners S.A.	90%	1.282	938	788	151

REAG INVESTIMENTOS S.A.
(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)



As movimentações dos investimentos são demonstradas a seguir:

	RGR Partners	BLUM Participações	RSF Capital	REAG Partic.	REAG Holding	RAM Capital	REAG Bank	Anjooda Holding	RWM Capital	RFE Capital	REAG Equities	RCC Capital Partners	Total
Percentual de participação	99,99%	100,00%	86,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	90,00%	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	780	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	781
Aquisição de investimento (i)	-	-	101	802	-	-	-	-	-	-	-	-	903
Alienação de investimento (ii)	(601)	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(602)
Equivalência patrimonial	-	-	(537)	1.239	(1)	-	-	-	-	-	-	-	702
Ganho da aquisição de investimentos	-	-	1.638	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1.639
Perda na alienação de investimento	(179)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179)
Distribuição de dividendos	-	-	(1.095)	(350)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	107	1.691	-	-	-	-	-	-	-	-	1.799
Equivalência patrimonial (i)	(125)	496	7.779	(5)	-	66	8	(110)	-	(1)	-	1	8.109
Aquisição de investimento	632,00	501	1.045	-	-	602	26.000	48	-	-	-	937	29.765
Alienação de investimento (ii)	(632,00)	(501)	(176)	(802)	-	-	-	-	-	-	-	(120)	(2.231)
Distribuição de dividendos	-	-	(1.321)	(495)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.816)
Dividendos a pagar a minoritários	-	-	(683)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(683)
Ganho da aquisição de investimentos (!)	939	-	1.153	-	-	628	5.540	1	-	1	-	1	8.263
Perda na aquisição de investimento (!)	-	-	-	-	-	(709)	-	-	-	-	-	-	(709)
Perda na alienação de investimento (!)	(814)	(496)	-	(389)	-	-	-	-	-	-	-	0	(1.699)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	7.904	-	-	587	31.548	(61)	-	-	-	819	40.798

(i) O resultado de equivalência patrimonial levou em consideração as variações nas participações ocorridas ao longo do exercício.

(ii) As alienações dos investimentos estão mencionadas na nota explicativa nº 1.

(iii) O valor do consolidado, refere-se ao investimento da controlada direta REAG Bank Holding Financeira Ltda. no fundo exclusivo Xmas Fundo de Investimento em Participações.

10. Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

	<u>2020</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2021</u>
Custo				
Instalações	31	-	-	31
Computadores e periféricos	15	-	-	15
Móveis e utensílios	8	-	-	8
Software	6	-	-	6
	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60</u>
Depreciação acumulada	(32)	(5)	-	(37)
Total Imobilizado líquido	28	(5)	-	23
	<u>2019</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2020</u>
Custo				
Instalações	31	-	-	31
Computadores e periféricos	15	-	-	15
Móveis e utensílios	8	-	-	8
Software	6	-	-	6
	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60</u>
Depreciação acumulada	(23)	(9)	-	(32)
Total Imobilizado líquido	37	(9)	-	28

O saldo do consolidado é composto como segue:

	<u>2020</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2021</u>
Custo				
Instalações	86	136	(55)	167
Computadores e periféricos	267	391	(82)	576
Móveis e utensílios	293	285	(284)	294
Veículos	100	-	-	100
Outros	60	69	(24)	105
	806	881	(445)	1.242
Depreciação acumulada	(365)	(244)	74	(535)
Total Imobilizado líquido	441	637	(371)	707
	<u>2019</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>2020</u>
Custo				
Instalações	478	55	(447)	86
Máquinas e equipamentos	20	-	(20)	-
Computadores e periféricos	159	252	(144)	267
Móveis e utensílios	239	285	(231)	293
Veículos	-	100	-	100
Outros	24	55	(19)	60
	920	747	(861)	806
Depreciação acumulada	(268)	(342)	245	(365)
Total Imobilizado líquido	652	405	(616)	441

11. Arrendamentos

11.1 Direito de uso de aluguel

A controlada indireta REAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários não adotou a NBC TG 06 (R3) – IFRS 16 e não aplicou a norma de forma retrospectiva na data da adoção inicial, pois o Banco Central do Brasil não aderiu a referida norma.

Entretanto para efeito do consolidado nas demonstrações financeiras da REAG Investimentos S.A. e para atender a norma acima mencionada, a Companhia adotou e aplicou a norma de forma retrospectiva na data da ação inicial. Foram contabilizados os valores correspondentes ao direito de uso do contrato de locação, pelo prazo de 5 anos, da sede administrava da Sociedade, localizada no conjunto n°. 1701 e 1702, no 17° andar do Edifício Plaza Iguatemi, situado na Avenida Brigadeiro Faria Lima n°. 2.277, na cidade de São Paulo - SP, objeto da matrícula n°. 83.334, registrada no 13° Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo e o direito de uso do contrato de locação da sede administrativa da Sociedade, localizada no conjunto n° 1.106

a nº 1.115 do Edifício Barão de Iguatemi, situado na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2.355, na cidade de São Paulo – SP, objeto das matrículas de nº 75.131, 75.132, 75.133, 75.134 e 75.135 do 13º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. A amortização desses saldos se dará conforme os prazos definidos para os arrendamentos.

A Sociedade não possui registrados contratos de arrendamento com cláusulas de (i) pagamentos variáveis que sejam baseados na performance dos ativos arrendados; (ii) garantia de valor residual; e (iii) restrições, como por exemplo, obrigação de manter coeficientes financeiros.

A movimentação desde a adoção inicial está apresentada abaixo:

Contrato de aluguel

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.251
Baixa por alienação da investida	(2.251)
Adoção inicial em 1º de março de 2020	5.408
Amortizações	(1.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.118
Amortizações	(1.361)
Adição	318
Remensuração	165
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.240

11.2 Contas a pagar de arrendamento

Na adoção inicial da NBC TG 06 (R3) – IFRS 16, a Sociedade reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios da NBC TG 06 / IAS 17- Operações de Arrendamento Mercantil.

Os passivos reconhecidos na adoção inicial correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto. A movimentação desde a adoção inicial está apresentada abaixo:

Contrato de aluguel

Adoção inicial em 1º de março de 2020	5.408
Amortizações aluguel	(1.438)
Apropriação de encargos financeiros	527
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.497
Amortizações	(1.664)
Adições	318
Remensuração	320
Apropriação de encargos financeiros	343
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.814

11.3 Taxa de desconto

Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31 de dezembro de 2021 a taxa de desconto era de 10,43%.

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para IRPJ e CSLL	3	1	1.136	517
COFINS	-	-	323	207
PIS	-	-	69	36
IRRF	-	-	36	17
ISS a recolher	-	-	238	118
PIS/COFINS/CSLL a recolher de terceiros	-	-	51	1
Parcelamento (*)	-	-	1.204	1.040
	3	1	3.057	1.936
Circulante	3	1	2.039	1.091
Não circulante	-	-	1.018	845

(*) Em dezembro de 2020 a REAG Administradora de Recursos Ltda e REAG Asset Management Ltda. realizaram o pedido de parcelamento dos tributos federais (PIS / COFINS / IRPJ / CSLL) perante a Receita Federal. Os impostos foram parcelados em 60 vezes, sendo o primeiro pagamento no ato do parcelamento. Desta forma, a Empresa classificou no passivo circulante as parcelas cuja liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. As demais parcelas, são demonstradas no passivo não circulante.

13. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamentos diversos (*)	10	148	190	13
Outras contas a pagar	161	121	550	776
	171	269	740	789

(*) Refere-se adiantamento de clientes para futuros pagamento das despesas inerente as operações de fundos de investimentos.

(**) Refere-se a valores a pagar referente a compra da RSF Capital Partners S.A. e seu vencimento é até 30 de março de 2022, conforme contrato de compra e venda e os respectivos aditivos, conforme distrito na nota explicativa 26.

14. Passivo Fiscal Diferido

Os impostos diferidos são constituídos sobre diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O saldo atual dos benefícios relacionados a diferença temporária acumuladas é de R\$ 3.150 em 2021. Esses valores são oriundos da valorização das cotas das aplicações financeiras sem expectativa de resgate nos próximos 12 meses. As valorizações das cotas são classificadas no patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributáveis, como ajustes de avaliação patrimonial.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia era de R\$ 31.981.000 (R\$ 5.480.000 em 31 de dezembro de 2020) representado por 31.981.000 (trinta e um milhões, novecentos e oitenta e um mil) ações ordinárias sem valor nominal. Deste total, a Companhia tem a integralizar 1.445.000 (um milhão, quatrocentos e quarenta e cinco mil) cotas representando o montante de R\$ 1.445.000 (R\$ 1.445.000 em 31 de dezembro de 2020).

Em 23 de fevereiro de 2021, conforme ata de assembleia geral extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social de R\$ 26.000 mil, passando de R\$ 5.480 mil para R\$ 31.480 mil.

Em 05 de outubro de 2021, conforme ata de assembleia geral extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capita social de R\$ 501 mil, passado de R\$ 31.480 para R\$ 31.981 mil.

Em 05 de novembro de 2021, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, a LUIMABE Participações Ltda. cede de forma onerosa 10% das ações que possui na REAG Investimentos aos acionistas minoritários, em parcela única com vencimento em até 31 de dezembro de 2021. Desta, a LUMABE Participações Ltda. detém 90% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021.

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021, a Reserva Legal era de R\$ 591 (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2020).

c) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 194 da Lei 6.404/76. Desta forma, em 31 de dezembro de 2021 o saldo da reserva de lucros era de R\$ 5.784 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantado o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos Acionistas a títulos de dividendos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2021 foram distribuídos o total de R\$ 1.680 aos acionistas (R\$ 865 em 31 de dezembro de 2020).

16. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Taxa de administração (*)	-	-	40.482	17.480
Taxa de gestão (*)	-	-	2.826	-
Outras receitas de prestação de serviços	-	11	338	-
	-	11	43.646	17.480
Impostos sobre receitas				
PIS	-	-	(284)	(114)
COFINS	-	-	(1.457)	(590)
ISS	-	(1)	(898)	(357)
	-	(1)	(2.639)	(1.061)

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)



-	10	41.007	16.419
---	----	--------	--------

(*) A receita de contratos com clientes decorre principalmente da prestação de serviços e tarifas cobradas nas transações diárias dos clientes, portanto, na sua maioria reconhecidas no momento.

(**) Refere-se a receitas eventuais, tais como, estruturações, processos de M&A, consultoria financeira, entre outros.

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Despesas gerais</u>				
Amortização de direito de uso	-	-	(1.361)	(1.290)
Viagens e estadia	-	-	(141)	(7)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(58)	(293)	(3.107)	(1.895)
Despesas com informática	-	-	(837)	(214)
Depreciação	(5)	(9)	(170)	(119)
Propaganda e publicidade	-	-	(73)	(69)
Cursos e treinamentos	-	-	-	(22)
Contingências	-	-	(12)	-
Perdas com recebíveis	(9)	-	(1.113)	(100)
Água e energia e telefone	-	-	(185)	(184)
Condomínio	-	-	(394)	(394)
Manutenção e conservação	-	-	(970)	(151)
Impostos e taxas	(5)	(3)	(195)	(114)
Licenças	(7)	(8)	(1.711)	(907)
Assinaturas e publicações	-	-	-	(1)
Eventos	-	-	-	(1)
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	(1.731)	-
Perdas com recebíveis (*)	-	-	(785)	-
IPTU	-	-	(116)	(41)
Outros	(22)	(28)	(533)	(338)
	(106)	(341)	(13.434)	(5.847)
<u>Despesas administrativas</u>				
Convênio médico e odontológico	-	-	(1.114)	(657)
Salários e ordenados	-	-	(2.300)	(1.424)
Remuneração	-	-	(10.423)	(7.356)
Férias	-	-	(199)	-
13º salário	-	-	(151)	-
INSS e FGTS	-	-	(744)	(355)
Vale transporte	-	-	(32)	(59)
Vale refeição	-	-	(934)	(366)
Bolsa estágio	-	-	(137)	(96)
	-	-	(16.034)	(10.313)
Total despesas gerais e administrativas	(106)	(341)	(29.468)	(16.160)

18. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	5	7	256	144
Outras receitas	117	-	2	3
	122	7	258	147
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas de aplicações financeiras	-	(4)	(371)	(9)
Ajustes a valor presente – direito de uso	-	-	(343)	(528)
Juros passivos	-	(1)	(64)	(14)
IOF	-	(3)	(3)	(11)
Despesas bancárias	(2)	(1)	(32)	(76)
Multas	-	-	(134)	(42)
	(2)	(9)	(947)	(680)
Resultado financeiro líquido	120	(2)	(689)	(533)

19. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia optou pelo regime tributário calculado com base no Lucro Presumido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Com exceção da controlada indireta REAG DTVM, as demais controladas direitas e indiretas, conforme descrito na nota explicativa nº 1, optaram pelo regime tributário calculado com base no Lucro Presumido.

Os cálculos das empresas que geraram despesa com IRPJ e CSLL em 2021 e 2020 estão apresentados a seguir:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)



Lucro presumido – 2021 e 2020 – Consolidado

	Consolidado	
	2021	2020
Receita operacional	26.893	12.597
Base de cálculo presunção (32%)	8.606	4.031
Receitas financeiras	315	12
Outras receitas	-	64
Base de cálculo	8.921	4.107
Imposto de renda (15%)	(1.338)	(617)
Impostos de renda (10%)	(842)	(405)
Contribuição Social (9%)	(806)	(370)
Total	(2.986)	(1.392)

Lucro Real - 2021 e 2020 Consolidado

	Consolidado	
	2021	2020
Lucro real antes da compensação	1.794	392
Devido IRPJ - (15%)	(269)	(59)
Adicional - (10%)	(155)	(15)
Total de IRPJ	(424)	(74)
Lucro real antes da compensação	1.794	392
Devido CSLL - (20%) - (*)	(359)	(78)
Total de CSLL	(359)	(78)
Total de IRPJ e CSLL	(783)	(152)

(*) Conforme Emenda Constitucional 103/2019, que alterou o sistema e previdência social (“reforma da previdência”), publicada no Diário Oficial da União em 13 de novembro de 2019, eleva a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras ou equiparadas para 20% a partir de 1º de março de 2020.

20. Lucro básico por ação (básico e diluído)**Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. As ações estão sujeitas aos efeitos de potencial diluição em função do plano de pagamento baseado em ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)



	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Básico		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	8.133	366
Denominador		
Quantidade de ações ordinárias	27.314	3.568
Lucro por ação – básico e diluído	0,2977	0,1025

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro*(Valores expressos em milhares de reais)***21. Instrumentos financeiros por categoria**

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	22	124	3.885	231
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	-	-	26.134	805
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	-	2.911	2.904
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	1.434	-
Outros ativos financeiros	Custo amortizado	2.319	3.730	7.958	4.584
		2.341	3.854	42.322	8.557
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	12	10	453	23
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	-	2
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	-	-	-	105
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.528	-	2.272	82
Outros passivos financeiros	Custo amortizado	171	269	740	789
		1.711	279	3.465	1.001

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Informações por segmento

A Companhia possui cinco segmentos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, são eles: (i) Asset Management, (ii) Serviços Financeiros, (iii) Wealth, (iv) Operações de Crédito e (v) Crownfunding.

O seguinte resumo descreve os produtos dos segmentos reportáveis da Companhia por área comercial:

(i) Asset Management

Fundos de investimentos: A Companhia tem a própria gestora de recursos, de forma independente e voltada para a administração de fundos de investimento. Essa área conta com uma equipe de gestores com ampla experiência pautada por uma filosofia de investimentos com processos muito bem definidos e um rígido controle de risco das posições dos fundos.

A Companhia busca, por meio de estratégias diversificadas e descorrelacionadas, trazer aos clientes um retorno consistente de longo prazo acima dos benchmarks de cada estratégia e objetivo descritos nas atividades do fundo.

Desenvolvimento & Representação Imobiliária e Patrimonial: A Companhia oferece uma combinação de operações imobiliárias e soluções financeiras para atender com assertividade as estratégias patrimoniais de nossos clientes.

Nossos especialistas participam ativamente no dia a dia do empreendimento, seja em aquisições, desenvolvimento, leasing ou gestão de propriedades. Praticamos a cultura de "ownership", sempre entendendo as dores e tratando os investimentos dos clientes como se fossem da própria Companhia. Na nossa visão, essa conduta garante maior eficiência nos serviços prestados e proporciona mais confiança, conforto e segurança para os clientes.

Atuamos também como interlocutores de investidores junto aos players do mercado e órgãos reguladores (CVM, Anbima, Banco Central), além de representá-los na aquisição de ativos para desenvolvimento. Dispomos, ainda, de serviços de assessoria na representação em Conselhos de Administração de acordo com as melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Transformamos oportunidades em valor com o auxílio de ferramentas de inteligência de mercado, que permitem diversificar as operações financeiras e aproveitar momentos mais oportunos para investir, mitigando riscos e provendo maior potencial de rentabilidade patrimonial.

(ii) Serviços Financeiros

Administração Fiduciária:

- i)** Como gestora dos fundos de investimento de nossos clientes, a Companhia é a responsável pelos ativos e por suas informações, tanto em relação aos próprios cotistas quanto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). À Companhia compete a realização de uma série de atividades gerenciais e operacionais, dentre as quais se destacam:

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

- Praticar todos os atos necessários à administração da carteira do Fundo, bem como exercer todos os direitos inerentes aos ativos que a integrem, dentro dos limites legais e das regras estabelecidas pela CVM;
- Contratar obrigatoriamente um auditor independente, que deverá ser registrado na CVM para auditar as demonstrações contábeis do Fundo;
- Contratar para gerenciar a carteira do Fundo, caso necessário, outra pessoa física ou jurídica, devidamente credenciada pela CVM;
- Contratar terceiros legalmente habilitados para a prestação dos seguintes serviços relativos às atividades do Fundo: atividades de tesouraria e de controle e processamento dos títulos e valores mobiliários, escrituração da emissão e resgate de cotas, custódia, consultoria de investimentos, distribuição de cotas e classificação de risco por agência especializada.

Além disso, a Companhia, como administradora de fundos, oferece serviços de atendimento ao cotista, encarregando-se de prestar quaisquer esclarecimentos e responder a eventuais questionamentos.

Controladoria: Os serviços de Controladoria de Fundos de Investimento da Companhia se resumem à execução dos processos ligados ao controle dos ativos e passivos, bem como os procedimentos contábeis, conforme legislação em vigor e as normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Custódia: Os serviços de custódia da Companhia compreendem, além da guarda (custódia) dos ativos dos investidores (pessoa física, jurídica e institucionais) em fundos de investimento, a liquidação física e financeira dos ativos, seu registro, bem como a administração das atividades corporativas realizadas na conta do investidor e o controle de eventos associados a esses ativos. Isto é, fazemos a interface com as centrais depositárias do mercado: Cetip, Selic e B3.

Escrituração de fundos de investimentos: A Companhia, na figura de gestora diante dos cotistas de um fundo de investimento, é responsável pela geração e divulgação de uma série de informações relacionadas às atividades gerenciais e operacionais que exerce. Dentre essas atividades, pode-se incluir, mediante a autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o serviço de escrituração. A instrução CVM 543 dispõe sobre os requisitos para registro e a prestação de serviços de escrituração de valores mobiliários.

Tais serviços compreendem:

- a) A abertura e manutenção, sem sistemas informatizados, de livros de registros;
- b) O registro das informações relativas à titularidade dos valores mobiliários;
- c) o tratamento das instruções de movimentação recebidas do titular do valor mobiliário
- d) a realização dos procedimentos e registros necessários à efetivação e à aplicação aos valores mobiliários
- e) o tratamento de eventos incidentes sobre os valores mobiliários.

Representação jurídica, fiscal e custódia para investidores não residentes (INR): A Companhia oferece os serviços de representação legal para Investidores Não Residentes (INR) que têm intenção de operar no mercado brasileiro.

No âmbito da Resolução CMN nº 4.373/14 (antiga 2689/2000), a Companhia, como instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, atua como representante legal de INR, segundo seu

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Nosso objetivo é ajudar o INR a acessar o mercado financeiro e o de capitais com eficiência, segurança e a adequada governança.

(iii) Wealth

REAG Wealth Management: A REAG Wealth Management (RWM) é uma área responsável pelas atividades relacionadas à gestão patrimonial, bem como apoio aos clientes, trabalhando em coordenação com os demais times e estruturas da empresa.

A RWM trabalha no conceito de “*multi family office*” (MFO) para atender grupos familiares em busca de soluções institucionais.

Assim como os demais times da Companhia, esse departamento conduz suas atividades de forma independente e sempre de acordo com os interesses dos clientes.

(iv) Operações de Crédito

Recebíveis: Os fundos de crédito privado da Companhia estão estruturados para originar oportunidades de Middle-Market em setores da economia que irão rapidamente se beneficiar da recuperação econômica no pós-pandemia, período em que provavelmente será possível capturar rentabilidades atrativas.

(v) Crowdfunding

Conforme Instrução CVM Nº 588, a Companhia oferece captação de recursos por meio de oferta pública de distribuição de valores mobiliários dispensada de registro, realizada por emissores considerados sociedades empresárias de pequeno porte nos termos da instrução mencionada e distribuída exclusivamente por meio de plataforma eletrônica de investimentos participativo, sendo destinado da oferta uma pluralidade de investidores que fornecem financiamento nos limites previstos.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Conciliação das informações por segmento com os valores apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2021	Holding não operacional	Asset Management	Serviços financeiros	Wealth	Operações de crédito	Crowdfunding	(+/-) Eliminações	Total
Receita Líquida	-	2.659	38.029	-	319	-	-	41.007
Lucro bruto	-	2.659	38.029	-	319	-	-	41.007
Gerais e administrativas	(116)	(1.811)	(27.184)	-	(246)	(111)	-	(29.468)
Resultado de equivalência patrimonial	8.109	(8)	-	-	98	-	(7.644)	555
Outras receitas (despesas)	11	119	357	-	-	-	-	487
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	8.004	959	11.202	-	171	(111)	(7.644)	12.581
Resultado financeiro	120	54	(863)	-	-	-	-	(689)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.124	1.013	10.339	-	171	(111)	(7.644)	11.892
Imposto de renda e contribuição social	(12)	(334)	(3.403)	-	(20)	-	-	(3.769)
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.112	679	6.936	-	151	(111)	(7.644)	8.123
Total dos Ativos	46.326	1.455	16.731	-	1.281	49	(9.532)	56.310
Total dos Passivos	4.862	868	8.195	-	343	111	291	14.670

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)**

23. Contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza cível e trabalhista. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Companhia mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

	Consolidado	
	2021	2020
Trabalhistas	12	-
Total	12	-

Movimentação das provisões

	2021
Saldo inicial	-
Provisões	12
Saldo final	12

a) Trabalhistas

A reclamação trabalhista das quais o Grupo é parte diz a respeito, da prestação de serviço que a RPN Partners Ltda., controlada indireta da REAG Investimentos, junto ao Carletti Distribuidora de Produtos Automotivos e Industriais Ltda. Na ocasião a RPN Partners prestou serviços de consultoria, porém não foram recebidos e desta forma a Companhia realizou protestos para o recebimento. Entretanto a autoria não reconhece os serviços prestados e entraram com ação pedindo o cancelamento do protesto e danos morais.

Ativos contingentes

Trata-se de ação ajuizada por Reag Investimento S.A contra Reac Consultoria . Aduz, em síntese, que integra grupo empresarial de renome no mercado, atuando no ramo de gestão independente de fundos de investimentos, asset allocation, wealth management, gestão patrimonial, estruturação e desenvolvimento de operações imobiliárias e financeiras. É a titular da marca "REAG Investimentos", conforme registros sob os números 907620663, 907620744, 907682561 e 907682596, perante o INPI. Tomou conhecimento de que a ré se utiliza da marca "REAC" no mesmo ramo de atividade, sendo este nome fantasia e o logo utilizados extremamente semelhantes aos da autora. Alega, por fim, que a utilização do nome REAC confundirá a clientela, beneficiando-se, a ré, da excelente reputação construída ao longo de anos pela autora. Requer a tutela de urgência para que seja determinado à ré que se abstenha de utilizar o nome Reac, assim como

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)**

para que seja expedido ofício à JUCESP e à Registro.Br para que sejam noticiados sobre a presente demanda e tomem as medidas cabíveis.

24. Partes Relacionadas**(i) Transações com partes relacionadas****Ativo**

	Consolidado	
	2021	2020
Mútuos com partes relacionadas	1.434	-
	1.434	-

Passivo

	Consolidado	
	2021	2020
Mútuos com partes relacionadas (*)	2.272	82
	2.272	82

(*) Refere-se a mútuo com a controladora indireta REAG Participações Ltda e BLUM Participações Ltda, com a previsão de pagamento até o final do exercício de 31 de dezembro de 2022 e não possuem juros remuneratórios.

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)****(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

Em milhares de Reais	2021	2020
Remuneração fixa anual:		
Salário ou pró-labore:	1.451	26
Benefícios diretos e indiretos:	155	82
Outras remunerações fixas:	-	1.174
Remuneração variável:		
Bônus:	15	19
Participação de resultados:	2.578	-
	4.199	1.301

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices vigentes são as apresentadas abaixo:

Seguradora	Cobertura	Vigência	Limite de responsabilidade (R\$ Mil)
Pottencial Seguradora	Seguro Fiança	15/01/2021 à 15/02/2022	236
Pottencial Seguradora	Seguro Fiança	15/01/2021 à 15/02/2022	248
Porto Seguro	Seguro Imóvel	11/12/2021 à 11/12/2022	3.155
Pottencial Seguradora	Seguro Fiança	11/01/2021 à 11/07/2023	58
Porto Seguro	Seguro Imóvel	13/08/2021 à 13/08/2022	1.730

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Partnership

a) Acordo de acionistas

O plano foi aprovado conforme acordo de acionistas entre a controlada indireta RSF Capital Partners e REAG Investimentos S.A. e pela RCC Capital Partners S.A. e REAG Investimentos S.A. e ambos os integrantes conforme definidos pela administração da Companhia em 23 de dezembro de 2021. No plano as ações são concedidas pelo valor do capital social ao participante na data de concessão. As ações são concedidas conforme acordo de acionistas e suas condições de aquisição estão relacionadas a prestação de serviço, e tais condições são atingidas a uma razão determinada em cada período de emissão. O limite de aquisição é determinado na data de cada nova emissão. Após os períodos de aquisição, as ações ordinárias serão emitidas aos participantes.

As ações são concedidas aos participantes elegíveis e suas condições de aquisição são baseadas em métricas definidas conforme acordo de acionistas, incluindo o aumento do preço das ações, dividendos e retornos de capital.

Se um colaborador elegível deixar de ser empregado da entidade dentro do período de aquisição, os direitos serão perdidos, exceto em circunstâncias limitadas, que devem ser aprovadas pela Administração em cada caso.

O valor das ações a serem pagos pelos primeiros integrantes do acordo de acionista a REAG Investimentos é de R\$ 168 mil – integrantes na RSF Capital Partners S.A. e R\$ 120 mil – integrantes na RCC Capital Partners.

b) Valor justo das ações outorgadas

A estimativa do valor justo para transações de pagamento baseado em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado e premissas subjacentes, que depende dos termos e condições da outorga e das informações disponíveis na data da outorga. A Companhia utiliza certas metodologias para estimar o valor justo que incluem o seguinte:

- Estimativa do valor justo com base em transações patrimoniais com terceiros próximas à data da outorga; e
- Outras técnicas de avaliação, incluindo modelos de precificação de ações, que a Administração julga como adequado no momento da aquisição.

Essas estimativas também exigem a determinação das entradas mais apropriadas para os modelos de avaliação, incluindo premissas sobre a vida esperada de um pagamento baseado em ações ou direito de valorização, volatilidade esperada do preço das ações do Grupo e rendimento de dividendos esperado.

c) Ações concedidas e precificação

O número máximo de ações disponíveis para emissão no plano com base em ações não deve exceder 25% das ações emitidas.

Em 31 de dezembro de 2021, o montante reservado nos planos da RSF Capital Partners e RCC Capital

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Partners S.A. era de 168.000,00 e 120.000,00 ações.

Em 31 de dezembro de 2021 as despesas totais de remuneração de ambos os planos foram de R\$ 1.531, considerando o valor justo contabilizado em cada controlada.

d) Pagamento

Conforme determinado em ambos os acordos, o valor a ser pago pelos novos integrantes possuem prazo de vencimento de até 10 anos, podendo ser diluído, conforme opção de cada integrante, no momento do direito de dividendos conforme data de pagamento previsto no acordo.

27.Eventos Subsequentes

Rapier Investimentos e Gestão Patrimonial Ltda.

Conforme memorando de entendimento assinado em 24 de dezembro de 2021, entre Rapier Investimentos e Gestão Patrimonial Ltda. e REAG Investimentos S.A. a REAG deseja adquirir a Rapier, absorvendo os executivos, seus ativos, receitas, contratos, acordos operacionais e credenciais em sua estrutura para o desenvolvimento das áreas de gestão de patrimônio e gestão de recursos de terceiros.

Os atuais sócios da RAPIER vendem 60% (sessenta por cento) das quotas de emissão da RAPIER, mediante cessão à REAG, ou a outra empresa integrante de seu grupo econômico, da seguinte forma:

- a. Execução de contrato de compra e venda refletindo os termos desse memorando em um prazo de até 10 (dez) dias da assinatura desse memorando;
- b. Execução de nova ACS Rapier onde 49,90% do seu capital será cedido, em um prazo de até 10 (dez) dias da assinatura desse memorando a REAG;
- c. O restante, de forma a atingir os 60% citados acima, será cedido em um prazo de até 10 (dez) dias úteis da solicitação expressa da REAG.

Os atos societários e toda formalização referente a operação será realizada ao decorrer do exercício de 2022.

A Rapier tem por objeto social (a) a prestação de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários, que consiste na gestão profissional de recursos ou valores mobiliários por conta do investidor e fundos de investimentos (b) planejamento financeiro, (c) gestão patrimonial e (d) a participação no capital de outras sociedades.

Taormina Soluções Financeiras Ltda.

Conforme memorando de entendimento assinado em 24 de setembro de 2021, entre REAG Investimentos S.A. e Taormina Soluções Financeiras Ltda. a REAG adquirirá do Tabela FIP (aquisição secundária, portanto) 39.506 (trinta e nove mil, quinhentas e seis) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalentes a 5,27% (cinco vírgula vinte e sete por cento) do capital social da Sociedade, pelo valor de R\$ 290.000,00

REAG INVESTIMENTOS S.A.**(CNPJ: 10.452.416/0001-02)****Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro****(Valores expressos em milhares de reais)**

(duzentos e noventa mil reais) ("Parcela Inicial"); e a REAG subscreverá 71.605 (setenta e uma mil, seiscentas e cinco) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalente a 34,73% (trinta e quatro vírgula setenta e três por cento) do capital social da Sociedade, mediante aporte de R\$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil reais) em moeda corrente nacional no capital social da Sociedade.

Os atos societários e toda formalização referente a operação será realizada ao decorrer do exercício de 2022.

A Taormina é uma sociedade limitada unipessoal tem por objeto social a execução de serviços de (i) pagamento em nome de terceiros (instituição de pagamento), incluindo, sem se limitar, à gerência de conta de pagamento do tipo pré-paga (Emissor de Moeda Eletrônica) ou pós paga (Emissor de Instrumento de Pagamento Pós-Pago), ou habilitação de estabelecimentos comerciais para a aceitação de instrumento de pagamento (Credenciador), englobando, dentre outras, atividades relacionadas no CNAE 6619-3199; (ii) correspondente bancário, correspondente de instituições financeiras e serviços de recebimento de conta em nome de instituições financeiras, englobando atividades relacionadas no CNAE 6619-3/02; e (iii) administração de cartões de débito, conforme atividades contempladas no CNAE 6619-3105 e de crédito, conforme atividades contempladas no CNAE 6613-4/00.

Anjooda Plataforma Eletrônica de Investimentos S.A.

Conforme instrumento particular de compra em venda de ações e outras avenças assinado em 19 de janeiro de 2022, a REAG Investimentos adquire 332.500 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. Pela aquisição das ações a REAG Investimentos irá pagar o valor de R\$ 122 mil.

A Anjooda Plataforma Eletrônica de Investimentos S.A. tem por objeto social (a) a operação de portais na internet com publicação e divulgação on-line de conteúdo, ferramentas, aplicativos e publicidade, realizando a atividade de "plataforma eletrônica de investimento participativo" (conforme definido na Instrução CVM n. 588, de 13 de julho de 2017 e em eventual regulamentação posterior dessa autarquia); (b) realizar serviços de preparo de documentos, preenchimento de formulários e apoio geral com vistas à preparação e aprovação regulamentar dos projetos veiculados no portal; (c) consultoria, assessoria e planejamento para gestão e estratégia de negócios empresariais; (d) aquisição e intermediação de direitos creditórios, (e) recepção e encaminhamento de propostas referentes a operações de crédito e de arrendamento mercantil de concessão da instituição contratante, nos termos da Resolução CMN nº. 3.954/11 e eventual regulamentação posterior; (f) serviços complementares de coleta de informações cadastrais e de documentação, bem como controle e processamento de dados.

CredBrasil – Sociedade de Crédito Ao Microempreendedor Ltda.

Conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças entre a controlada direta REAG Bank Holding Financeira Ltda. e CredBrasil – Sociedade de Crédito ao Microempreendedor Ltda. em 22 de fevereiro de 2022, a REAG Bank, controlada direta da REAG Investimento S.A., adquiriu 100% das quotas de emissão da CredBrasil, de titularidade dos Vendedores, bem como a condução da gestão dos negócios da CredBrasil.

REAG INVESTIMENTOS S.A.

(CNPJ: 10.452.416/0001-02)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

A CredBrasil tem por objeto social (a) conceder financiamentos e prestar garantias à pessoas físicas, com vistas a viabilizar empreendimentos de natureza profissional, comercial ou industrial, de pequeno porte, e às pessoas jurídicas classificadas como microempresas na forma da legislação e regulamentação em vigor.

A transação será concluída mediante a aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Impactos relacionadas a invasão russa na Ucrânia

A invasão russa na Ucrânia, juntamente com a imposição de sanções internacionais, tem um impacto econômico generalizado. Os negócios no Brasil podem ser severamente impactados pela interrupção da cadeia de suprimentos, volatilidade do mercado, risco de pagamento e aumento dos custos de commodities resultantes da invasão. O impacto é agravado pela decisão de algumas empresas globais de limitar ou cessar as operações na Rússia.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos, porém até a data da emissão das demonstrações financeiras não houve ajustes materiais a serem divulgados.

28.Riscos Socioambiental e Risco Climático

Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social e/ou ambiental relacionados às atividades desenvolvidas pela Companhia.

Os fatores socioambientais são considerados relevantes para os negócios a Companhia, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

Para mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco na Companhia.

* * *